

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA 2020



SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO GERAL	3
2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	5
3. O GRUPO CODEMGE – IDENTIDADE DAS EMPRESAS INTEGRANTES	6
3.1. CODEMGE	
3.2. CODEMIG	
3.3. DESESTATIZAÇÃO	
4. POLÍTICAS PÚBLICAS	11
4.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS	
4.2. RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	
5. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS — GOVERNANÇA, RISCO E COMPLIANCE	42
5.1. ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA	
5.2. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO	
5.3. FATORES DE RISCO	
6. PRINCIPAIS RESULTADOS DE 2020	46



1. IDENTIFICAÇÃO GERAL

Em conformidade com os artigos 8º, incisos I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, e com o artigo 13, incisos I e VIII, do Decreto Estadual 47.154, de 20 de fevereiro de 2017, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge) e sua subsidiária, a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig).

DADOS GERAIS - CODEMGE			
CNPJ	29.768.219/0001-17		
NIRE	31.500.221.885		
Sede	Belo Horizonte/ Minas Gerais		
Tipo de estatal	Empresa Pública		
Acionista controlador	Estado de Minas Gerais		
Tipo societário	Sociedade anônima		
Tipo de capital	Fechado		
Abrangência de atuação	Estado de Minas Gerais		
Setor de atuação	Mineração e metalurgia; energia, infraestrutura e logística; eletroeletrônica e de semicondutores e telecomunicações; aeroespacial, automotiva, química, de defesa e de segurança; medicamentos e produtos do complexo da saúde; biotecnologia e meio ambiente; novos materiais, tecnologia de informação, ciência e sistemas da computação e <i>software</i> ; indústria criativa, esporte e turismo		
Diretor de Finanças e Investimentos	Nome	Telefone	E-mail
	Eduardo Zimmer Sampaio	(31) 3207-8942	eduardosampaio@codemge.com.br
Contador-geral	Guilherme Teixeira Régis	(31) 3207-8932	guilhermeregis@codemge.com.br
Auditores Independentes¹ atuais da Companhia	Empresa	Responsável	Telefone
	PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes CRC 2SP000160/0-5	Guilherme Campos e Silva	(31) 3269-1500
			E-mail
			guilherme.campos@pwc.com

DADOS GERAIS - CODEMIG			
CNPJ	19.791.581/0001-55		
NIRE	31.300.120.104		
Sede	Belo Horizonte/ Minas Gerais		
Tipo de estatal	Sociedade de Economia Mista		
Acionista controlador	Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge)		
Tipo societário	Sociedade anônima		
Tipo de capital	Fechado		
Abrangência de atuação	Estado de Minas Gerais		
Setor de atuação	Mineração / Exploração de nióbio		
Diretor de Finanças, Administração e de Relações com Investidores	Nome	Telefone	E-mail
	Eduardo Zimmer Sampaio	(31) 3207-8942	eduardosampaio@codemge.com.br
Contador-geral	Guilherme Teixeira Régis	(31) 3207-8932	guilhermeregis@codemge.com.br

¹ Os Auditores Independentes apresentados são os que respondem atualmente pela Codemge e pela Codemig no exercício de 2020.



Auditores Independentes atuais da Companhia	Empresa	Nome	Telefone
	PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes CRC 2SP000160/0-5	Guilherme Campos e Silva	(31) 3269-1500
			E-mail guilherme.campos@pwc.com

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ²		
Nome	Cargo	CPF
Paulo Antônio Spencer Uebel	Conselheiro de Administração (Presidente)	94*.***.***-68
Helger Marra Lopes	Conselheiro de Administração	99*.***.***-04
Wagner de Freitas Oliveira	Conselheiro de Administração	44*.***.***-53
Alécia Paolucci Nogueira Bicalho	Conselheira de Administração	91*.***.***-34
Edsony Max Alves	Conselheiro de Administração	01*.***.***-04
Marcus Leonardo Silberman	Conselheiro de Administração	81*.***.***-72

DIRETORIA - CODEMGE ³		
Nome	Cargo	CPF
Thiago Coelho Toscano	Diretor-Presidente	04*.***.***-28
Eduardo Zimmer Sampaio	Diretor de Finanças e Investimentos	76*.***.***-78
José Randolfo Rezende Sant'Ana	Diretor de Patrimônio	16*.***.***-04
Renato de Souza Costa	Diretor de Mineração, Energia e Infraestrutura	35*.***.***-49
Rodrigo Montenegro Mesquita	Diretor de Administração	63*.***.***-87

DIRETORIA - CODEMIG ⁴		
Nome	Cargo	CPF
Thiago Coelho Toscano	Diretor-Presidente	04*.***.***-28
Eduardo Zimmer Sampaio	Diretor de Finanças, Administração e de Relações com Investidores	76*.***.***-78
Renato de Souza Costa	Diretor de Mineração	35*.***.***-49

* Dados pessoais ocultados em observação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei 13.709/2018.

² O Conselho de Administração é compartilhado entre a Codemge e suas subsidiárias, nos termos do art. 23, §6º do Estatuto Social da Companhia, em observação ao disposto nos arts. 14 e 59 do Decreto Estadual 47.154, de 20 de fevereiro de 2017. Apresenta-se, aqui, o quadro atual de membros do Conselho de Administração, responsável por aprovar esta Carta de Governança, que, embora seja referente ao ano de 2020, está sendo publicada em 2021. Ao final do exercício de 2020, o Conselho de Administração era composto por: Paulo Antônio Spencer Uebel (Presidente), Cláudio Araújo Pinho, Eduardo Guardiani Leme Gotilla, Fábio Amorim da Rocha, Gilmar Fava Carrara, Helger Marra Lopes e Wagner de Freitas Oliveira.

³ A Diretoria apresentada é a que responde atualmente pela Codemge. Ao final do exercício de 2020, o cargo de Diretor-Presidente era exercido por Fábio Amorim da Rocha.

⁴ A Diretoria apresentada é a que responde atualmente pela Codemig. Ao final do exercício de 2020, o cargo de Diretor-Presidente era exercido por Fábio Amorim da Rocha.



2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O Grupo Codemge engloba a Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge) e a subsidiária Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig), empresa dedicada à exploração de nióbio. Em 2020, a Codemge e a Codemig foram incluídas na Política Estadual de Desestatização, regida pelo Decreto nº 47.766/2019.

Desde então, seguindo a diretriz do acionista, o Estado de Minas Gerais, a Empresa vem promovendo medidas que busquem maximizar a geração de dividendos. Com uma gestão pautada na austeridade das contas, na simplificação dos processos e na governança responsável, a Companhia alcançou em 2020 uma economia de **R\$237 milhões**, em comparação ao orçamento em 2020 com o realizado no mesmo ano, por meio de medidas administrativas, de controle e da descontinuidade de projetos. Um exemplo dessas ações é a venda de ativos, que obteve resultado recorde em 2020, R\$20,4 milhões. Além disso, a Administração se municiou de subsídios técnicos para conduzir os desinvestimentos, com a contratação de *legal advisor* especializado, assim como por meio da realização de parcerias para a execução dos processos em alinhamento ao acionista, através do Acordo de Cooperação Técnica firmado junto à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede). Essas ações têm contribuído para os resultados obtidos, como a duplicação dos dividendos gerados ao acionista em 2020, em relação ao período anterior, mesmo durante a pandemia (R\$852 milhões).

Conforme Demonstrações Financeiras, em 2020, o lucro líquido do Grupo Codemge foi de R\$599 milhões. A receita líquida no período foi de R\$805 milhões, influenciada pelos resultados da SCP mantida com a CBMM.

A crise motivada pela pandemia do coronavírus tem provocado mudanças globais no tecido econômico-social, reverberando em todos os aspectos da vida cotidiana, incluindo o mundo dos negócios. Com suas atividades sendo conduzidas de forma majoritariamente remota durante o ano e dando continuidade às ações iniciadas em 2019, a gestão da Codemge revisou e reestruturou seu organograma funcional para dinamizar sua atuação, gerar mais resultados e aperfeiçoar o alinhamento à visão do executivo mineiro. À luz dessa perspectiva, a administração prosseguiu na verificação dos projetos e ativos em curso, com foco na priorização daqueles alinhados à diretriz governamental, buscando o melhor atendimento ao povo mineiro.

Em outubro, a Codemig foi eleita a empresa campeã da categoria “Serviços Especializados” do Prêmio Valor 1000 de 2020. O *ranking* – pesquisa das 1000 maiores – seleciona anualmente as organizações de maior destaque no país em 25 ramos de atuação. Em 2019, a Empresa havia sido classificada em segundo lugar no mesmo segmento.

No âmbito interno, a Companhia promoveu reestruturações do seu organograma, com vistas a viabilizar uma gestão mais dinâmica, integrada e coesa, alinhada aos objetivos estratégicos do acionista e da administração. Todo o trabalho da Codemge é calcado no desempenho de suas equipes, formadas por um corpo funcional capacitado e qualificado, que permanece se atualizando e se modernizando, a fim de gerar mais resultados para Minas.



3. O GRUPO CODEMGE – IDENTIDADE DAS EMPRESAS INTEGRANTES

O Grupo Codemge é composto pelas empresas estatais, integrantes da Administração Pública Indireta do Estado de Minas Gerais, Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge) e Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig).

3.1. CODEMGE

A Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge) é uma empresa estatal, integrante da administração pública indireta do estado de Minas Gerais, organizada sob a forma de sociedade por ações. Dotada de personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio, a Codemge conta com 99,99% de suas ações em propriedade do estado de Minas Gerais e 0,01% de titularidade da empresa Minas Gerais Participações (MGI).

Conforme previsão legal e estatutária, a empresa foi criada em 2018 após reorganização societária da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig).

A Codemge é acionista majoritária da Codemig e usufrui da participação desta na sociedade em conta de participação estabelecida com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM) para exploração de nióbio.

As áreas de atuação principais da Codemge são:

- Mineração e metalurgia;
- Energia, infraestrutura e logística;
- Eletroeletrônica e de semicondutores;
- Telecomunicações;
- Aeroespacial, automotiva, química;
- Defesa e segurança;
- Medicamentos e produtos do complexo da saúde;
- Biotecnologia e meio ambiente;
- Novos materiais, tecnologia de informação;
- Ciência e sistemas da computação e *software*;
- Indústria criativa, esporte e turismo.

Em 2020, a Codemge e a Codemig foram incluídas na Política Estadual de Desestatização, regida pelo Decreto n° 47.766/2019, e, desde então, seus administradores têm adotado as medidas necessárias e recomendadas pelo Conselho Mineiro de Desestatização nesse sentido.

Em dezembro de 2020, a equipe da Codemge contava com 196 funcionários. Cabe pontuar que, mediante a reorganização societária da Codemig na modalidade de cisão parcial e a criação da Codemge, houve alocação de todos os empregados da Codemig para essa nova empresa, em 2018.

Além de sua sede, localizada em Belo Horizonte, a Codemge possui equipes de trabalho em Araxá, Caxambu e Poços de Caldas.

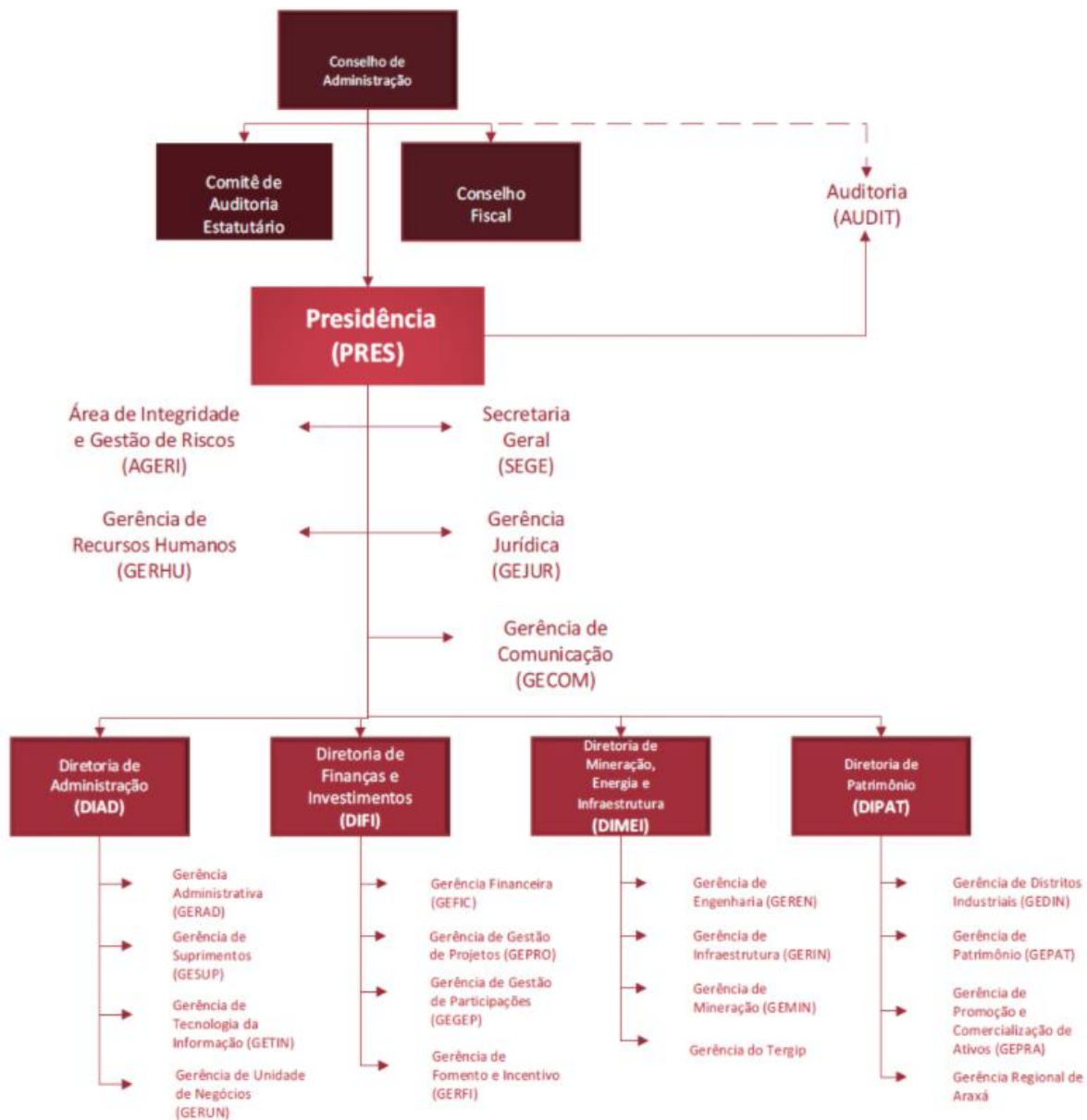


Figura 1: Organograma da Codemge

3.2. CODEMIG

A Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig) é uma sociedade de economia mista integrante da administração indireta do estado de Minas Gerais. Por meio da participação na Sociedade em Conta de Participação (SCP) estabelecida com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM), a Codemig dedica-se à exploração do nióbio. O objetivo é valorizar esse ativo mineral do estado, buscando oportunidades de negócio. Até fevereiro de 2018, a Codemig era responsável por projetos e ações de fomento, que foram então assumidas por sua acionista majoritária, a Codemge.



Criada em 2003 como sociedade de economia mista, a Codemig tinha como objetivo desempenhar papel complementar às atividades do governo estadual, por meio de investimentos. A Companhia foi instituída pela Lei Estadual nº 14.892, a partir da alteração da denominação social da Companhia Mineradora de Minas Gerais (Comig), da incorporação da Companhia de Distritos Industriais de Minas Gerais (CDI/MG) e da Empresa Mineira de Turismo (Turminas), além dos ativos da extinta Companhia de Desenvolvimento Urbano de Minas Gerais (Codeurb).

A Lei Estadual nº 18.375/2009 autorizou a mudança da natureza jurídica da Codemig, de sociedade de economia mista para empresa pública. A alteração efetiva ocorreu em dezembro de 2010, por meio de uma Assembleia Geral Extraordinária. Naquele ano, a Codemig passou de sociedade de economia mista para empresa pública sob a forma de sociedade por ações de capital autorizado, organizada pelo estado de Minas Gerais.

A Codemig foi autorizada, posteriormente, por meio da Lei Estadual nº 19.965/2011, a constituir subsidiárias, com a finalidade de realizar operações estruturadas de mercado relacionadas a seus direitos ou ativos.

Em 2018, entrou em vigor a Lei Estadual nº 22.828, autorizando a transformação da empresa pública Codemig em sociedade de economia mista. O objetivo, à época, foi preparar a empresa para uma eventual oferta pública de ações (IPO), mantendo o estado como acionista majoritário com, no mínimo, 51% das ações e direito a voto, ressalvada a possibilidade de, havendo autorização legislativa, transferir o controle acionário da Companhia. Dessa maneira, a empresa retornou à personalidade jurídica que tinha quando foi criada.

Em fevereiro de 2018, ocorreu a cisão parcial da Codemig, previamente à abertura de capital. A medida, em atendimento ao princípio da eficiência administrativa, teve como intuito gerar maximização do valor da Companhia ao segregar ativos antes da abertura de capital, considerando que o interesse de eventuais investidores ficaria restrito à parcela do patrimônio da Codemig relacionada à exploração do nióbio. Para tal maximização, fez-se necessária a separação de seus ativos econômicos, com a realização da cisão parcial. Foi criada, assim, a Codemge: uma nova empresa reunindo a parcela do patrimônio da Codemig não relacionada ao nióbio.

Desde a cisão parcial, a Codemig não possui empregados, mas, sim, um corpo diretivo. Os integrantes do quadro não são remunerados, uma vez que todos os profissionais são os mesmos da Codemge, em uma estrutura compartilhada.

Em 2020, a Codemig foi incluída na Política Estadual de Desestatização, regida pelo Decreto nº 47.766/2019.



Figura 3: Organograma da Codemig

3.3. DESESTATIZAÇÃO

A Política Estadual de Desestatização (PED) foi instituída pelo Governo de Minas Gerais por meio do Decreto nº 47.766/2019, fundamentado no artigo 24, III da Lei Estadual nº 23.304/2019. O artigo 3º, I, do decreto citado especifica a aplicabilidade do normativo à Companhia, ao determinar que “poderão ser objeto de desestatização, nos termos deste decreto, observados os preceitos constitucionais e a necessidade de lei autorizativa, se for o caso: I – empresas controladas direta ou indiretamente pelo Estado.”

Segundo o decreto, a PED tem como objetivos: “i) reordenar a posição estratégica do Estado na economia, concentrando sua atuação em atividades de relevante interesse coletivo e transferindo à iniciativa privada atividades que podem ser melhor exploradas pelo setor privado; e II) contribuir com a eficiência econômica do Estado, visando a reestruturação do setor público e a busca do equilíbrio fiscal.”

O decreto define ainda as modalidades preferenciais de desestatização, sendo elas: privatização; desinvestimento; desmobilização de ativos e delegação. Em qualquer de suas formas, a desestatização foi alçada à condição de política pública.

A Codemge e a Codemig foram incluídas à PED em 14 de janeiro de 2020, em reunião do Conselho Mineiro de Desestatização (CMD).

Em 5 de junho, é formalizada a criação do Comitê de Desinvestimentos da Companhia, bem como a nomeação dos seus membros (05/06/2020, ratificada em 29/10/2020).

Em julho, foi firmado um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede), com prazo de vigência de 24 meses, cujo objeto é “a mútua colaboração dos partícipes no sentido de promover o diagnóstico, a precificação e a elaboração de proposta de plano de desestatização dos ativos da Companhia, a fim de estruturar, planejar e executar, conjuntamente, medidas para a desestatização da Companhia, observadas as regras de governança dos partícipes e os deveres de sigilo, em conformidade com as diretrizes da Política Estadual de Desestatização” (23/07/2020).



O então Presidente do Conselho de Administração da Codemge e Codemig, em agosto, encaminhou informações e solicitou orientações ao Comitê de Coordenação e Governança de Estatais do Estado de Minas Gerais (CCGE-MG), por meio de ofício. O objetivo do pedido foi receber do Estado as diretrizes em relação à PED (24/08/2020).

A correspondência foi respondida também por ofício. O CCGE informou que, uma vez que a Codemge já havia sido incluída formalmente na Política Estadual de Desestatização em reunião ordinária realizada em janeiro, não haveria necessidade de realizar Assembleia Geral Extraordinária. Portanto, os administradores já estavam aptos a adotar todas as medidas necessárias para alienar, privatizar, desinvestir, desmobilizar, descontinuar ou paralisar todos os ativos, participações, fundos, subsidiárias, imóveis e atividades que a empresa detém, exerce ou possui participação majoritária ou minoritária, seja por meio de seus empregados ou com auxílio de assessores técnicos.

A partir da diretriz do CCGE e de maneira a estruturar a parte jurídica dos processos, a Companhia contratou em novembro o escritório Guimarães & Vieira de Mello Advogados, para atuar como *legal advisor*. A empresa tem provido pareceres, análises, entre outros subsídios para conferir segurança jurídica à tomada de decisão dos Administradores em relação aos processos de desinvestimento (13/11/2020).

Os Administradores da Companhia, na condução da execução da PED, têm buscado atender aos objetivos da própria política pública, à luz das normas que regem a atuação da estatal, aliando a maximização da avaliação dos ativos e modelagens de desestatização customizadas de acordo com as peculiaridades de cada projeto. O objetivo final é maximizar o pagamento de dividendos ao acionista controlador, o Estado de Minas Gerais.



4. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei 13.303/16, em seu artigo 8º, incisos I e III e VIII, prevê, entre os requisitos mínimos de transparência pelas empresas públicas e sociedades de economia mista, a elaboração e a ampla divulgação de carta anual de governança corporativa. Devem ser explicitados, por exemplo, compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas. Estas podem ser entendidas como “a totalidade de ações, metas e planos que os governos (nacionais, estaduais ou municipais) traçam para alcançar o bem-estar da sociedade e o interesse público”⁵.

Nesse sentido, a seguir, apresentam-se os princípios norteadores do Grupo Codemge, os eixos de atuação, o mapa estratégico e os projetos concluídos, em execução ou previstos.

4.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS

O Grupo Codemge, que abrange a subsidiária Codemig, nos termos dos Estatutos Sociais da Companhias e das Leis nº 14.892/2003 e nº 22.828/2018, tem como objeto social “promover o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais, mediante a atuação, em caráter complementar, voltada para o investimento estratégico em atividades, setores e empresas que tenham grande potencial de assegurar, de forma perene e ambientalmente sustentável, o aumento da renda e do bem-estar social e humano de todos os mineiros”.

A missão institucional da Codemge é “contribuir para o desenvolvimento de Minas Gerais, colaborando para um ambiente de eficiência, simplificação e sustentabilidade, gerando valor para o acionista”. Entre os valores da Companhia, destacam-se: conduta ética, compromisso com a sociedade, respeito com as pessoas, foco em resultados e excelência.

Como parte do processo contínuo de aperfeiçoamento de sua atuação empresarial, a Codemge reviu em 2020 seu Plano de Negócios e Estratégia de Longo Prazo (2021-2025). O objetivo foi garantir melhor alinhamento às atuais definições estratégicas do acionista (o Estado de Minas Gerais), assim como ao Conselho de Administração, à diretoria executiva e ao nível intermediário da Companhia. A medida também está em consonância com a Lei nº 13.303/2016 (art. 23, §1º, I), o Estatuto Social da empresa (art. 24, XIX) e a Política de Desestatização regulamentada pelo Decreto Estadual nº 47.766/2019, na qual a Codemge está inserida.

Nesse sentido, em 2020, a Codemge buscou modernizar seu escopo de trabalho e sua estratégia empresarial, de modo a potencializar sua contribuição ao estado. No redesenho proposto pelo novo planejamento, a Companhia considerou quatro perspectivas fundamentais: resultado financeiro; mercado e parcerias; governança, processos e digital; e pessoas. Também foram elaborados novos indicadores para acompanhamento do desempenho de cada perspectiva proposta.

⁵ <http://www.mp.ce.gov.br/nespeciais/promulher/manuais/MANUAL%20DE%20POLITICAS%20P%C3%9ABLICAS.pdf>



Quadro 7: Mapa estratégico da Codemge

Organizada sob a forma de sociedade por ações, a Codemge tem o Estado como principal acionista⁶, além de personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio. Alinhada ao seu objeto social, bem como à diretriz empresarial do acionista controlador, o interesse público é pilar das atividades desenvolvidas pela Companhia.

Nessa perspectiva, destacam-se, a seguir, projetos e ações que compõem as atividades econômicas do Grupo Codemge.

4.1.1. TECNOLOGIA

A atuação da Codemge em tecnologia é organizada em verticais:

- Materiais portadores de futuro e energia limpa;
- Biotecnologia e ciências da vida;
- Internet das Coisas (IoT) e Telecomunicações;
- Aeroespacial e indústria aditiva.

4.1.2. PARTICIPAÇÕES ACIONÁRIAS

Foi determinada a formalização, junto aos parceiros privados em investidas da Companhia, da diretriz do acionista a respeito da Política de Desestatização, para avaliar alternativas. O envio das correspondências que formalizam as informações aos parceiros privados está sendo realizado na medida em que as estratégias para cada investida são decididas pelo Conselho de Administração, observadas as peculiaridades de cada caso e de modo a não gerar prejuízos à Companhia (28/01/2021).

⁶ Como já pontuado, a Codemge conta com 99,99% de suas ações em propriedade do próprio Estado de Minas Gerais e 0,01% de titularidade da Minas Gerais Participações (MGI).



A) BIOTECHTOWN

Inaugurado em 2018, o BiotechTown é um *hub* de inovação em biotecnologia e ciências da vida, localizado em Nova Lima/MG. A iniciativa é fruto da parceria entre a Codemge e a Fundepar, além de ter como apoiadores a UFMG, a Associação Nacional de Empresas de Biotecnologia (Anbiotec) e o projeto CSul — Desenvolvimento Urbano. Tem como objetivo promover o setor em Minas Gerais por meio da aceleração e do investimento em empresas nascentes de base biotecnológica, além da disponibilização de infraestrutura de laboratórios abertos e linhas de produção, contribuindo para a pesquisa, produção e escalonamento de novos produtos e serviços do setor.

Em 2020, o empreendimento lançou a terceira chamada do seu programa de desenvolvimento de negócios. Foram selecionadas e investidas nesta edição as *startups* Bio.inn, Cepha, Eye connect, Kimera, Microbiotech, Pineal Tecnologias 3D, Recombine Biotech, S Cosméticos do Bem e Ziel Biosciences. Além de metodologia especializada, mentores, *networking* e acesso a rede global de parceiros, as *startups* investidas no programa recebem até R\$ 150 mil de capital semente e até R\$ 100 mil em horas de uso no *Open Lab*-CMO.

O BiotechTown e suas investidas também atraíram aportes em 2020. O empreendimento recebeu recursos da Fapemig por meio do edital de apoio aos parques tecnológicos e incubadoras de empresas de base tecnológica de Minas Gerais. Além disso, a *startup* Far.me, investida do BiotechTown e eleita a melhor *startup* do 1º Demoday do empreendimento (em 2019) recebeu investimento, em novembro, do grupo Mafra, líder nacional em distribuição de medicamentos.

B) COMPANHIA BRASILEIRA DE LÍTIO (CBL)

A Codemge adquiriu, em 2018, ações da Companhia Brasileira de Lítio (CBL). A CBL é uma sociedade anônima de capital fechado, fundada em 1986, e é a única empresa brasileira produtora de carbonato e hidróxido de lítio, com reservas certificadas de espodumênio que superam 1,3 milhão de toneladas. A empresa possui unidade de mineração em Araçuaí/MG e uma planta de processamento químico em Divisa Alegre/MG, no Vale do Jequitinhonha, além de um escritório em São Paulo.

Em 2020, a CBL produziu mais de 10.000 toneladas de concentrado de espodumênio. Ao longo do ano, atuou no desenvolvimento do lítio metálico, novo composto de lítio e material que poderá ser utilizado em outro projeto parceiro, a Oxis Brasil, fábrica de células de baterias de lítio-enxofre.

Além disso, a renovação do decreto que impulsiona o mercado brasileiro de lítio (Decreto nº 2.413/1997, alterado pelo Decreto nº 10.577/2020), realizada em dezembro, gera boas perspectivas para a CBL.

C) DATORA/ARQIA

Desde 2015, a Codemge tem em seu *portfólio* ações da Arqia (à época, Vodafone Brasil), braço de *mobile* do Grupo Datora Participações, conglomerado brasileiro de telecomunicações dedicado à prestação de serviços de telefonia fixa e móvel, MVNO (*Mobile Virtual Network Operator*). A Datora é líder nacional em soluções de internet das coisas (IoT) e atuante também no segmento de *Machine to Machine* (M2M). Em 2019, com a reestruturação societária das empresas, a Codemge passou a ser sócia do Grupo maior, incluindo os escritórios internacionais nos Estados Unidos e na Suécia. A



Datora/Arqia possui unidade em Nova Lima/MG (uma das contrapartidas do aporte da Codemge prevê a criação de filial da empresa no estado).

A redução do capital social da Datora com vistas ao pagamento de dividendos no ano de 2021, em relação ao exercício de 2020, foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da empresa, realizada em novembro (18/11/2020).

Em 2020, a Datora se preparou para participar do leilão das frequências para o 5G, especialmente em cidades menores, com o objetivo de apoiar os contratos das ISPs. Fez ainda sugestões no edital na fase de consulta pública do leilão.

D) HELICÓPTEROS DO BRASIL S/A – HELIBRAS

Sediada em Itajubá/MG, a Helibras é a única fabricante brasileira de helicópteros. A parceria da Codemge e da Helibras se insere no âmbito das ações da Companhia de estímulo ao segmento aeroespacial mineiro.

Em reunião de diretoria, a Helibras deliberou sobre o pagamento de dividendos referente ao exercício de 2019, no valor de R\$ 334 mil, referente a 15,51% de ações da empresa. A aprovação final do pagamento de dividendos aguarda a realização de Assembleia de Acionistas, prevista para 2021 (15/12/2020).

E) INDÚSTRIA DE AVIAÇÃO E SERVIÇOS S/A – IAS

O aporte na IAS está no âmbito dos incentivos da Codemge ao segmento aeroespacial de Minas Gerais e no fortalecimento dessa vertical, assim como a Helibras.

Em 2020, a IAS prestou serviços à Kazan Aviation Enterprise, uma das líderes da aviação regional russa. Em um atendimento em campo, na Rússia, foi realizada a substituição de dois módulos de turbina no motor Rolls Royce C40B. A companhia também entregou a um cliente no Chile a aeronave Bell 407, após revisão e manutenção, reforçando a sua capacidade de atuação internacional. Ainda em 2020, a IAS aumentou seu corpo funcional, com o objetivo de atender a demanda crescente por manutenção de motores de aeronaves da Força Aérea Brasileira (FAB).

4.1.3. PROJETOS DE TECNOLOGIA

A) PROJETO NA@MO

A Codemge apoia o projeto Na@Mo, que objetiva o desenvolvimento de um equipamento para análise em alta resolução de estruturas de dimensões nanométricas, como átomos e moléculas – o nanoespectrômetro.

Iniciado em 2018, o projeto utiliza como base o modelo conceitual elaborado pelo LabNS, laboratório da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O Departamento de Ciência da Computação da UFMG está desenvolvendo o *software* do equipamento e o Senai-Cimatec, em Salvador/BA, é responsável pelo *hardware*. A iniciativa conta ainda com recursos da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii).



Em 2020, foram realizados os testes preliminares do protótipo pré-funcional integrado. Ao longo do ano, pesquisadores da equipe do projeto participaram como palestrantes e convidados de diversos eventos técnicos do segmento, nacionais e internacionais, tais como: *International Winterschool on Electronic Properties of Novel Materials* (Kirchberg, Áustria); *The 16th International Conference on Near-Field Optics, Nanophotonics & Related Techniques* (Victoria, Canadá); Colóquios no Instituto de Física da USP; *Graphene 2020 – Online International Conference*; III Simpósio de Iniciação Científica da Unifei Itajubá e Itabira; *Enhanced Spectroscopies and Nanoimaging, SPIE optics + Photonics Conference* (San Diego, Estados Unidos); SAE Brasil; Encontro de Outono da Sociedade Brasileira de Física.

Devido a restrições impostas pela pandemia e problemas com a importação de equipamentos, o cronograma do projeto sofreu atrasos no período, o que exigiu a assinatura de um aditivo para prolongar a execução e a vigência do contrato, ajustando o valor à nova realidade. No final do ano, novos entraves com importações impactaram o cronograma e um novo aditivo foi solicitado e está em análise. A previsão é que o projeto seja finalizado no início do segundo semestre de 2021.

B) LEC – LABORATÓRIO DE ENSAIOS DE COMBUSTÍVEIS DA UFMG

O Laboratório de Ensaio de Combustíveis (LEC) da UFMG está inserido na esfera dos aportes da Companhia para fortalecimento do setor aeroespacial mineiro. O projeto é fruto da cooperação entre a Codemge e a Universidade, em acordo firmado em 2018, para adequação, ampliação e capacitação do laboratório, com objetivo de constituí-lo como o primeiro no Brasil de certificação de combustíveis e biocombustíveis de aviação, com infraestrutura e capital intelectual para realizar 31 análises de bioquerosene e combustíveis fósseis.

A última entrega do projeto, acordada para janeiro de 2020 e que inclui o relatório técnico final e o Plano de Acreditação junto ao Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), contendo os ensaios já concluídos para auditoria, foi impossibilitada devido às restrições da pandemia. Por esse motivo, foi elaborado um aditivo para ajuste dos prazos previstos. De acordo com o cronograma atualizado, a entrega está prevista para setembro de 2021.

C) MAGCHILL – CONDICIONADOR DE AR OPERADO POR REFRIGERAÇÃO MAGNÉTICA

O MagChill surgiu em 2018, a partir do interesse no desenvolvimento de aplicação para ímãs de terras-raras em tecnologia no estado da arte e de materiais magnetocalóricos à base de terras-raras. Fruto de um acordo de cooperação entre a Codemge, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina (FEESC), a iniciativa tem como intuito: projetar e construir um condicionador de ar com capacidade de 9.000 BTU/h (2,6 kW), operado por um refrigerador magnético de ímãs permanentes e refrigerantes sólidos à base de elementos de terra-rara; desenvolver rotas de fabricação de materiais magnetocalóricos à base de lantânio-ferro-silício; e desenvolver circuito magnético à base de ímãs de terras-raras.

A Codemge busca, ao aplicar recursos no MagChill, fomentar as cadeias da pesquisa mineral, do magnetismo aos acumuladores de energia.

O projeto é realizado pelo Laboratório do Departamento de Engenharia Mecânica da UFSC (POLO). O POLO é uma Instituição de Ciência e Tecnologia (ICT), sendo credenciado como Unidade



Embrapii (Empresa Brasileira de Inovação Industrial) na área de tecnologias de refrigeração. Por essa classificação, o projeto se beneficia de programas federais do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC) para o desenvolvimento de inovação na indústria brasileira. Neste programa, a Embrapii aporta um terço dos recursos financeiros do MagChill.

A segunda entrega do projeto, contendo relatório detalhado de todos os desenvolvimentos do MagChill, foi aprovada em dezembro de 2020. A finalização da execução do projeto, que abrange a entrega de dois protótipos de condicionador de ar operando com unidades de refrigeração magnética no nível TRL-6 - um deles em caráter definitivo para a Codemge, está prevista para fevereiro de 2022.

D) GRAFENO – PROJETO MGGRAFENO

Criado em 2016, o Projeto MGgrafeno visa à instalação da primeira planta industrial de grafeno do Brasil. Iniciativa da Codemge, da UFMG e do Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN), tem sua planta-piloto operacional desde 2018, instalada em Belo Horizonte/MG, no CDTN. O projeto está focado atualmente na consolidação de processos, no desenvolvimento de tecnologia própria, 100% nacional, e na formação de parcerias de negócio.

Além da produção de grafeno em escala, nanoplacas e nanografite, o MGgrafeno também desenvolve metodologias escaláveis de funcionalização e incorporação dos materiais, visando a atender às demandas de mercado. O projeto está atualmente em contato com 39 instituições, das quais 19 possuem testes em andamento.

Em 2020, a ampliação da planta-piloto foi finalizada, com a capacidade de produção anual de grafeno expandida de 150 kg/ano para 300 kg/ano, além de duas ton/ano de nanografite.

Com o intuito de formar novas parcerias de negócio, a coordenação do projeto realizou, no início de 2020, visitas ao SIO Grafen, em Gotemburgo, e à BrazilChamber, em Estocolmo, ambas na Suécia, e ao INM (*Leibniz Institute for New Materials*), em Saarbrücken, na Alemanha. As visitas buscaram localizar instituições para fornecimento de grafeno e desenvolvimento conjunto de aplicações industriais, estreitando relacionamento com potenciais parceiros estratégicos.

Outro destaque do período foi a participação da equipe do Projeto MGgrafeno em eventos técnicos, como na 16ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, em Brasília, em outubro (a convite do MCTI); no 11º Simpósio SAE Brasil de Materiais, em Belo Horizonte/MG, em novembro; e no webinar “*Graphene in Latin America*”, organizado pelo órgão *The Graphene Council*, em dezembro.

E) TERRAS-RARAS – LABFABITR

O LabFabITR é o empreendimento para implantação do primeiro laboratório-fábrica de ligas e ímãs de terras-raras do Hemisfério Sul, em Lagoa Santa/MG, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Iniciado em 2015, o projeto foi elaborado para ter capacidade anual de 23 toneladas.

Em 2020, os trabalhos civis continuaram, com o recebimento provisório da obra e posteriores ajustes pelo fornecedor contratado. A construção está na fase de reparos finais, e a previsão é de inauguração no segundo semestre de 2021.



Em março de 2020, foi assinado Protocolo de Intenções entre a Codemge e o Governo Estadual (Secretaria de Estado de Fazenda – SEF, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico – Sede e a Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais – Indi). O Protocolo concede diversos benefícios fiscais ao LabFabITR, tais como para importação de bens de capital e bens de insumo, regime especial de tramitação, entre outros. Em novembro, a SEF concedeu o diferimento de ICMS na importação de mercadorias destinadas à industrialização. Ainda durante o ano, todos os equipamentos principais da linha de produção foram nacionalizados (chegaram ao país e tiveram seus impostos quitados).

A venda/transferência da operação do empreendimento está em negociação com potenciais parceiros.

O escritório de advocacia Guimarães & Vieira de Mello Advogados (GVM) foi contratado para estruturar a modalidade operacional e jurídica mais adequada e eficiente para a desestatização de diversos ativos da Companhia, entre eles os vinculados aos projetos MGGrafeno e LabFabITR. O contrato foi firmado em novembro de 2020, de forma a subsidiar os administradores da Codemge nas decisões sobre os desinvestimentos, incluindo análise das possibilidades de modelagem, adequação temporal, riscos, penalidades, custos e prazos (13/11/2020).

4.1.4. FUNDOS

Como ações tomadas no plano de desestatização quanto aos Fundos de Investimento em Participações, estão:

- Não prosseguimento do investimento nos FIPs Impacto Social e Mineral, gerando economia de R\$ 25 milhões (R\$ 2,5 milhões em 2020) no FIP de Impacto Social e de R\$ 75 milhões no FIP Mineral (30/07/2020).
- Não aprovação de oportunidade de investimento do FIP Biotec e Ciências da Vida. Os investimentos no Biotec foram postergados, gerando economia, em 2020, de R\$ 10,4 milhões (24/09/2020).
- A consultoria jurídica do escritório de advocacia Guimarães & Vieira de Mello Advogados (GVM), assim como nos projetos de tecnologia, está atuando na estruturação dos processos relativos à desestatização dos ativos ligados a fundos, como Oxis, FIP Aerotec, FIP Biotec e Ciências da Vida e FIP Seed4Science (13/11/2020).
- Encerramento do Funcine Minas Gerais, levando à economia de R\$ 8 milhões (11/12/2020).
- Os parceiros privados provenientes dos fundos de investimento em participações (FIPs) estão sendo notificados sobre a formalização da diretriz da Política de Desestatização, para avaliação de alternativas (28/01/2021).

A) FIP AEROTEC

- Setores estratégicos: aeroespacial, defesa e manufatura aditiva
- *Status*: em período de desinvestimento
- Empresa gestora: Confrapar



- Prazo: outubro/2016 até outubro/2026
- Participação da Codemge: 91%

Operacional desde 2016, o fundo de participações FIP Aerotec abrange todo o segmento aeroespacial e de defesa. Contempla fabricantes de componentes e sistemas, montadoras, empresas de manutenção e reparo de aeronaves e suas partes, indústrias de satélites, drones, veículos aéreos tripulados e não tripulados. No *pipeline* do fundo, está incluída também a manufatura aditiva, comumente associada à impressão 3D, por suas aplicações em peças e componentes correlatos.

A Codemge estimula essa cadeia por sua capacidade de gerar empregos de alto nível, por englobar atividades fabris de grande valor agregado, além de posicionar o estado em um setor sempre na fronteira tecnológica. Minas Gerais é ainda detentor de instituições referência em aeronáutica, notadamente a UFMG e a Universidade Federal de Itajubá (Unifei), conferindo ao segmento boa base tecnológica e de capital humano.

O fundo detém, em suas investidas, as seguintes empresas:

ALTAVE: sediada no polo de tecnologia de Uberlândia/MG, é fabricante de aeróstatos cativos para monitoramento e telecomunicações. Participou da organização dos Jogos Olímpicos Rio 2016, com a aplicação de seus balões de monitoramento persistente, direcionado a grandes áreas.

ASTROSCIENCE: especializada na prestação de serviços de impressão 3D e manufatura aditiva, a empresa é originária de uma *startup* de Uberaba/MG. Desenvolveu resina própria para impressão 3D, de qualidade e custo competitivos.

CLIEVER: fabricante de impressoras e acessórios para impressão 3D, além de desenvolvedora de *software* especializado, sediada em Belo Horizonte/MG.

COMPASS 3D: desenvolve tecnologias em odontologia digital por meio de manufatura aditiva, com destaque nas áreas de Ortodontia, Implantodontia, Cirurgia de face e próteses.

FLAPPER: empresa de aviação executiva sob demanda, com voos compartilhados em aviões tipo jato. O modelo de negócio é semelhante ao de aplicativos de transporte privado em veículos, nos quais o serviço é solicitado pelo celular. A Flapper possui escritório em Belo Horizonte/MG

OXIS ENERGY E OXIS BRASIL: a Oxis Energy é uma empresa de P&D especializada no desenvolvimento de células de baterias de lítio-enxofre (Li-S), com sede no Reino Unido. A Codemge investe na iniciativa, por meio do fundo Aerotec, devido às potencialidades da tecnologia no setor de aviação, entre diversas outras oportunidades verticais, além da promoção de alta tecnologia a partir de bens minerais portadores de futuro. Em contrapartida aos recursos repassados, a Oxis Energy criou uma filial brasileira em Minas Gerais, a Oxis Brasil.

A consultoria jurídica do escritório de advocacia Guimarães & Vieira de Mello Advogados (GVM) está atuando na estruturação dos processos relativos à desestatização dos ativos ligados a fundos, como a Oxis (13/11/2020).

UNICOBA: fabricante de baterias íon-lítio (Li-íon), modelo mais aplicado atualmente no mercado. Possui unidade em Extrema/MG, Sul de Minas, e tem sua atuação focada em eficiência energética, aplicações portáteis e estacionárias.



XMOBOTS: empresa especializada em desenvolvimento e fabricação de RPAs, Aeronaves Remotamente Pilotadas, também conhecidas como drones. Desenvolve toda a parte mecânica, de *hardware* e *software* dos equipamentos, e possui sede na cidade paulista de São Carlos. Por meio de investimento da Codemge, a empresa construirá uma nova fábrica em Itajubá/MG. Com previsão para início das operações no segundo semestre de 2021, a nova planta industrial gerará 230 empregos diretos, além de outros 1.000 indiretos na cadeia produtiva do Dractor 25A, o único drone brasileiro que mapeia, detecta plantas daninhas e pulveriza herbicida.

O escritório Guimarães & Vieira de Mello Advogados emitiu e entregou, no fim de novembro, pareceres jurídicos após análise do FIP Aerotec, especificamente sobre a XMobots, de forma a subsidiar a decisão pela Administração.

Com base na avaliação jurídica do *legal advisor*, foram autorizados aportes no FIP Aerotec relativos às 60ª e 61ª Chamadas de Capital, emitidos pela gestora do fundo (Confrapar). O parecer jurídico também orientou a notificação formal à Confrapar sobre a diretriz de desinvestimento indicada pelo acionista, o Estado de Minas Gerais (26/11/2020).

B) FIP BIOTEC E CIÊNCIAS DA VIDA

- Setores estratégicos: biotecnologia e ciências da vida
- *Status:* período de investimento
- Empresa gestora: FIR Gestão de Investimentos S.A.
- Prazo: novembro/2019 até novembro/2029
- Participação da Codemge: 53%

O Fundo de Investimento em Participações Biotec e Ciências da Vida busca incentivar empresas atuantes no setor de biotecnologia e ciências da vida, englobando atividades como: Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PD&I); novos produtos, processos e serviços; prestação de serviços especializados à cadeia de biotecnologia e biociências; equipamentos aplicados para a medicina, inclusive diagnóstico por imagem; tecnologias de manufatura aditiva e/ou avançada, aplicadas ao setor; e outras tecnologias voltadas para o segmento. O fundo é gerido pela empresa FIR Gestão de Investimentos S.A.

O período de captação do FIP Biotec se encerrou no final de outubro de 2020, com um incremento de 46% em relação ao capital comprometido inicial, juntando-se à base de cotistas *multi-family offices*, *fund of funds* e famílias empreendedoras. Esse crescimento beneficia todos os cotistas, ampliando o capital disponível para investimentos e tornando o fundo mais barato e atraente. Ainda em 2020, o fundo realizou dois investimentos na Vita Participações (Vitapart), tese proprietária da Gestora que vem apresentando forte crescimento em relação a 2019, mesmo com a crise gerada pela pandemia do coronavírus.

O fundo detém a seguinte empresa como investida:

VITAPART: fundada em 2017, em Belo Horizonte/MG, a Vitapart é um grupo de bancos de sangue composto por médicos hematologistas e hemoterapeutas, além de gestores do mercado da saúde reconhecidos em todo o Brasil. Com operações que abrangem mais de 100 clínicas e hospitais em oito estados, realizando cerca de 7 mil coletas por mês, oferece serviço de medicina transfusional



com foco no cuidado humanizado e na entrega de valor ao paciente, atuando desde a mobilização de doadores até o procedimento transfusional.

C) FIP SEED4SCIENCE

- Setor estratégico: capital semente
- *Status*: período de investimento
- Empresa gestora: Fundepar Gestão e Consultoria
- Prazo: novembro/2018 até novembro/2028
- Participação da Codemge: 8,6%

Fundo de investimento de capital semente, o Seed4Science se destina a empresas de base inovadora, com faturamento máximo de R\$ 16 milhões/ano, e que tenham na tecnologia seu diferencial competitivo. Seus segmentos-alvo são: biotecnologia, nanotecnologia, internet das coisas, materiais avançados e tecnologia da informação e comunicação. A Codemge oportuniza, por meio do fundo, negócios pioneiros e precursores, em fases iniciais de maturação.

O fundo detém, em suas investidas, as seguintes empresas:

ARATU: sediada na TecVitória incubadora, em Vitória/ES, a Aratu desenvolve e produz equipamentos para pesquisa e monitoramento ambiental.

KUNUMI: aplica soluções multissetoriais para demandas específicas com base em *machine learning* e redes neurais. Está dedicada à solução de problemas complexos por meio de Inteligência Artificial. A empresa possui escritórios em Belo Horizonte/MG e em São Paulo/SP.

LOGPYX: empresa de Belo Horizonte/MG especializada na construção de soluções para o aumento de eficiência logística utilizando geolocalização e Internet das Coisas.

LUME ROBOTICS: empresa de base tecnológica, criada por profissionais formados no Laboratório de Computação de Alto Desempenho (LCAD) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Desenvolve sistemas robóticos avançados como, por exemplo, para veículos autônomos, por meio de robótica probabilística, inteligência artificial e redes neurais.

NEURALMIND: é especialista no desenvolvimento de produtos usando técnicas avançadas em Inteligência Artificial. O foco está em solucionar problemas complexos que envolvem: processamento de imagens e vídeos, análise de textos, detecção de fraudes, garantia de *compliance* e reconhecimento de padrões. A empresa é sediada em Campinas/SP.

OPTIMAL ENERGY: sediada na capital mineira, desenvolve aplicação de otimização multiobjetivo e inteligência computacional para o setor elétrico.

4.1.5. MINERAÇÃO E GEOLOGIA

A) NIÓBIO

Usado principalmente em ligas metálicas e em aços especiais, o nióbio confere aos compostos importantes propriedades, permitindo seu emprego na fabricação de turbinas de aeronaves,



automóveis, de tubulações de gás sob alta pressão, placas para plataformas marítimas, pontes, viadutos e edifícios.

Outras aplicações incluem a fabricação de vidros e de cerâmicas especiais, usadas em receptores de televisão e outros equipamentos; a produção de catalisadores químicos; os usos em aparelhos de medicina diagnóstica e até mesmo em aceleradores de partículas de alta energia. Novas ligas e compostos que utilizam o nióbio seguem sendo desenvolvidos, o que deve ampliar o leque de aplicações do mineral e aumentar a demanda por sua extração.

A exploração do nióbio é a principal fonte de receita da Codemge, por meio da parceria entre a subsidiária Codemig e a CBMM.

A Codemig e a CBMM são sócias na Companhia Mineradora do Pirocloro de Araxá (Comipa) para lavar o minério das minas do Barreiro (Araxá), formada pelos direitos minerários das duas acionistas. Ambas as empresas (Codemig e CBMM) também são sócias em uma Sociedade em Conta de Participação (SCP), em que a CBMM é a sócia ostensiva. A Codemig é remunerada na SCP em 25% do resultado gerado na operação da cadeia de valor do nióbio. No âmbito da parceria, a Codemig e a CBMM arrendam suas minas à Comipa, responsável pela extração mineral e por gerenciar as jazidas de nióbio pertencentes à Codemig e à CBMM. A Comipa vende o minério à CBMM, que industrializa e comercializa o nióbio, repassando à Codemig 25% do lucro líquido obtido. O acordo com a CBMM foi iniciado em 1973, confirmado em 2002 e válido até 2032. A Codemge é acionista majoritária da Codemig, usufruindo da participação desta na SCP — a Codemge tem 51% de participação na Codemig, e o Estado de Minas Gerais tem 49%.

B) TERRAS-RARAS

A Codemge está viabilizando a construção do primeiro laboratório-fábrica de ligas e ímãs de terras-raras do Hemisfério Sul, o LabFabITR, em Lagoa Santa/MG.

C) GRAFENO

Outra iniciativa conduzida pela empresa é o MGgrafeno: produção de grafeno a partir da esfoliação química de grafite natural e aplicações, que abrange a implementação de uma planta-piloto escalável para o processo de produção de grafeno. O projeto objetiva a implantação da primeira fábrica brasileira de grafeno, com tecnologia totalmente nacional.

D) LÍTIO

A Codemge possui ações da Companhia Brasileira de Lítio (CBL). Acrescenta-se à participação no capital da CBL o aporte do Fundo Aerotec no capital da Oxis Energy, empresa britânica de tecnologia focada no desenvolvimento e fabricação de células de baterias de lítio-enxofre, e na Unicoba, empresa especializada na fabricação de baterias de íon-lítio, modelo mais empregado atualmente no mercado. As iniciativas contribuem para criar uma plataforma industrial robusta e integrada, capaz de estimular a concepção de soluções de armazenamento de energia para os mercados de mobilidade elétrica e geração distribuída.



E) PROJETO PELOTIZAÇÃO

A Codemge está desenvolvendo uma rota tecnológica para produzir pelotas de minério de ferro a partir do rejeito do beneficiamento do nióbio e viabilizar sua utilização na siderurgia. O projeto é uma parceria com a CBMM, que fornecerá a matéria-prima, atualmente depositada em barragens de rejeito.

Em 2020, foram executados os estudos de caracterização do material, que indicaram a existência de contaminantes críticos para o processo siderúrgico e a consequente necessidade de um processo para removê-los. Atualmente, o projeto encontra-se em fase de testes da tecnologia de concentração.

F) TITÂNIO

Com o objetivo de desenvolver uma rota tecnológica para a produção de titânio metálico a partir do anatásio, mineral abundante em Minas Gerais, a Codemge firmou em 2019 parceria com a Mosaic Fertilizantes.

No ano de 2020, foram concluídos os testes de beneficiamento físico e concentração química, em escala de bancada, com a definição da rota tecnológica de processamento. Adicionalmente, foi iniciado o registro conjunto da respectiva patente de processo, contratada consultoria técnica para avaliação da elaboração e aquisição de relatório de mercado. O projeto de engenharia conceitual será elaborado em 2021.

G) FOSFATO

A Codemge é titular de uma das principais jazidas de fosfato do Brasil. Localizada em Araxá, a operação está atualmente arrendada para a parceira Mosaic Fertilizantes. Por um lado, o arrendamento gera receitas para a Codemge por meio do pagamento de *royalties*. Ao mesmo tempo, a extração conduzida pelo particular, como toda mineração, cria um número expressivo de empregos diretos e indiretos, gerando renda para a população e aumento na arrecadação do poder público, aquecendo a economia e desenvolvendo a cadeia de produtos e serviços da região.

Buscando um melhor aproveitamento do minério oriundo da mina de Araxá, a Codemge iniciou no final de 2019 o projeto **Calcinação Flash**. Trata-se de encomenda tecnológica efetuada junto à UFMG, para o desenvolvimento de nova tecnologia de obtenção de fertilizante de fosfato por meio da calcinação do minério. A inovação permitirá o processamento de minério de fosfato não aproveitado atualmente, aumentando a produtividade e diminuindo os níveis de rejeito. Em 2020, a Universidade conduziu os estudos de caracterização do minério e ensaios em escala de bancada. Atualmente, o projeto se encontra na fase final dos testes-piloto.

H) UNIDADE INDUSTRIAL DE CALCÁRIO

Por meio de licitação, em 2019, a Codemge selecionou a empresa Minérios Nacional S.A. para a aquisição dos seus direitos minerários de calcário, das benfeitorias e dos imóveis rurais que compõem a sua Unidade Industrial de Calcário, localizada nos municípios de Arcos e Pains/MG, região Centro-Oeste de Minas Gerais.



Conforme previsto no edital, estão em andamento os trabalhos de pesquisa mineral para a definição do valor do negócio, bem como os trâmites junto à Secretaria de Estado de Meio-Ambiente (Semad) para a obtenção das licenças ambientais cabíveis. Após essa etapa, cuja conclusão está prevista para o fim de 2021, as duas empresas darão continuidade ao processo de cessão total dos direitos minerários e alienação das propriedades rurais e infraestruturas associadas.

A iniciativa está alinhada à estratégia da organização de simplificação e de promoção do melhor aproveitamento de seus ativos, buscando parceiros privados que potencializem a geração de renda e emprego por meio desses recursos.

I) PESQUISA MINERAL

A Codemge empreendeu, em 2020, trabalhos de pesquisa mineral em seus processos minerários, envolvendo levantamentos topográficos e geofísicos, valoração da indenização aos superficiários e solicitação de continuidade da pesquisa junto à ANM, entre outras ações. Em função de novas diretrizes apresentadas pelo acionista, no entanto, os trabalhos foram descontinuados.

J) ENERGIA – TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

O tratamento e o descarte adequados dos resíduos, com foco na recuperação energética, apresentam-se como uma alternativa ambientalmente sustentável e com potencial econômico, em substituição à disposição em lixões e aterros controlados, ainda muito frequente em Minas Gerais. Em 2020, a Codemge concluiu estudo conceitual iniciado em 2019 de avaliação de tecnologias para tratamento e disposição final de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), com vistas à geração de energia.

A partir da análise de quatro tecnologias disponíveis (pirólise, incineração, gaseificação e biogás de aterro) e levando em consideração critérios como viabilidade econômica, rendimento energético, impacto social e ambiental, legislação e outros, foi selecionada a gaseificação como tecnologia de beneficiamento dos RSU. O trabalho também englobou o levantamento preliminar de investimentos e custos operacionais para implantação da usina de tratamento, fluxograma de processo e balanços de massa e energia.

K) INFORMAÇÕES GEOLÓGICAS E AEROGEOFÍSICAS

Entre as atividades em mineração e geologia da Companhia, a geração de informações geológicas e aerogeofísicas está entre as mais tradicionais. Por meio do Portal da Geologia, projetos de mapeamento geológico de todo o estado de Minas Gerais são disponibilizados gratuitamente, pela internet.

A página foi criada com o objetivo de municiar investidores, pesquisadores, estudantes e demais públicos de informações geológicas completas e organizadas, agilizando o acesso ao banco de dados georreferenciado do estado. Idealizado pelo Governo estadual, por meio da Companhia, em convênio com o Instituto de Geociências da UFMG e o Serviço Geológico do Brasil (CPRM), a plataforma facilita o estudo do potencial de ocorrências minerais nas principais regiões mineiras.

Além dos projetos de mapeamento geológico de Minas Gerais, o usuário ainda encontra publicações dos projetos Ardósia, Rochas Ornamentais e História Geológica do Oeste Mineiro.



L) ÁGUAS MINERAIS

A Companhia é detentora da concessão das fontes de águas minerais das marcas Araxá, Caxambu, Cambuquira e Lambari, localizadas nesses municípios. Por meio de licitação, foi selecionado em dezembro de 2017 parceiro privado para constituição de sociedade em conta de participação destinada à exploração do negócio de águas minerais das unidades de Caxambu e Cambuquira. A Codemge acompanha a operação, tanto no âmbito gerencial quanto nos aspectos técnico e ambiental.

A Companhia também zela pelas águas minerais de dez parques e estabelecimentos hidroterápicos, distribuídos em vários municípios. O Programa de Monitoramento da Qualidade das Fontes de Água Mineral, implementado em 2018, tem como objetivo monitorar sistematicamente e garantir a qualidade das águas minerais nas fontes de responsabilidade da Codemge. A ação engloba os parques de Caxambu, Cambuquira, Marimbeiro, Lambari e Contendas, bem como o Balneário de Pocinhos do Rio Verde (em Caldas), as Thermas Antônio Carlos e o Balneário Mário Mourão (em Poços de Caldas) e o Grande Hotel de Araxá.

Os laudos gerados a partir da realização semanal de análises microbiológica e físico-química das 38 fontes em atividade nesses locais são compartilhados com os gestores, publicados nos estabelecimentos e subsidiam as tomadas de decisão da Companhia para assegurar a longevidade das fontes e o fornecimento de água dentro dos parâmetros da ANM e Anvisa. Em 2020, foram mais de 2.000 análises realizadas.

Para automatizar o monitoramento de qualidade e de vazão das fontes, a Codemge está projetando a instalação de sensores e controladores em cada uma das 51 fontes e poços. O sistema de telemetria permitirá o monitoramento remoto e automatizado de diversos parâmetros relevantes e o envio, o armazenamento e a consulta dos dados em ambiente *on-line*. Em 2020, foram concluídas as fases conceitual e básica. A fase atual, de detalhamento, e a etapa seguinte, de elaboração do projeto executivo das intervenções, devem ser finalizadas em 2021.

Com o intuito de otimizar o planejamento das ações e atividades nas estâncias hidrominerais, a Companhia dispõe ainda de contrato de assessoria com empresa especializada na área de hidrogeologia de águas minerais. A partir da articulação entre dados já existentes e novos trabalhos de campo, os estudos fornecem informações técnicas sob perspectivas diversas, da geologia ao direito minerário.

4.1.6. TURISMO, HOTELARIA E CULTURA

A Codemge atua em frentes que contribuem para o turismo em Minas Gerais. Por meio da administração de parques e balneários e de concessões de hotéis e centros de convenções, a Companhia é responsável pela manutenção e gestão de vários atrativos mineiros.

Alinhados às políticas de desestatização, os Administradores deliberaram pelo não prosseguimento do projeto Cineminas e pela consequente devolução do Hotel Glória ao Município de Ponte Nova/MG (21/07/2020). Está sendo negociada a realização de obras de restauro da edificação para um centro cultural dentro de um programa de necessidades mínimas alinhado entre as partes, Município e Companhia.



4.1.7. GESTÃO DE ATIVOS

Os ativos gerenciados pela Codemge compreendem prédios e espaços de relevante interesse público e significativo valor histórico e cultural no contexto dos municípios nos quais estão localizados. Por meio deles e de sua consequente atração turística, o ecossistema econômico dessas regiões é estimulado.

Buscando valorizar o patrimônio mineiro e conservar sua história, a Codemge, detentora de vários empreendimentos estatais, orienta suas atividades tendo por base três linhas de ação, de acordo com a necessidade e o potencial de cada espaço:

- **Providenciando obras de reforma, manutenção ou melhoria dos ativos:** para preservação, restauração, conservação e melhor aproveitamento das edificações.
- **Buscando parceiros privados para arrendamento de ativos, concessão onerosa ou sociedade em conta de participação para exploração de negócio:** com o objetivo de desonerar a administração dos gastos constantes em manutenção e incentivar a indústria do turismo. A partir do contrato de arrendamento, a Companhia passa a receber contrapartidas – *royalties*, receitas, entre outras – sobre a exploração dos empreendimentos envolvidos.
- **Realizando a gestão direta dos empreendimentos:** incluindo manutenção constante dos espaços, serviços de limpeza, jardinagem, vigilância, entre outros.

Nos ativos tombados, as intervenções seguem as orientações do Instituto Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico (Iepha).

Em 2020, os empreendimentos geridos diretamente pela Codemge foram:

A) THERMAS ANTÔNIO CARLOS

As Termas Antônio Carlos foram inauguradas em 1931, em Poços de Caldas/MG, como o primeiro estabelecimento termal do Brasil a oferecer uma série de serviços e tratamentos corporais a partir do uso da água termal.

O Governo de Minas Gerais, por meio da Codemge, passou a gerir as Termas Antônio Carlos em 15 de janeiro de 2018. O empreendimento vinha sendo administrado pelo Município desde janeiro de 1990.

Em 2020, em razão da pandemia ocasionada pela covid-19, as Termas Antônio Carlos sofreram restrições que resultaram na suspensão de serviços e até mesmo no fechamento total do espaço no período de 18 de março a 1º de junho. Nesse contexto, houve uma redução de 42% na receita em comparação a 2019. A receita obtida em 2020 foi de R\$ 760 mil.

B) PARQUE DAS ÁGUAS DE CAXAMBU

O Parque das Águas Dr. Lisandro Carneiro Guimarães é conhecido por suas águas minerais terapêuticas e conta com área de 210 mil metros quadrados, contendo um gêiser, um coreto, esculturas e diversos outros elementos paisagísticos e mobiliários, além de 10 fontanários de águas minerais,



cada uma delas com propriedades diferentes. O conjunto arquitetônico e paisagístico do Parque das Águas integra o cenário urbano de Caxambu e a história do município.

A Codemge vem realizando a recuperação de todo o Parque das Águas, com reforma de quadras e de toda a infraestrutura do Parque, destacando-se a reestruturação da iluminação do espaço, visando à oferta de novos serviços.

Em fevereiro do mesmo ano, houve a reabertura do Balneário Hidroterápico localizado dentro do Parque das Águas. O espaço se encontrava fechado desde 2016. Em face da pandemia do coronavírus, o Balneário teve suas atividades suspensas no período de 18 de março a 4 de setembro; já o Parque ficou fechado para visita entre 19 de março e 1º de julho.

A receita em 2020 advinda do Parque e do Balneário em Caxambu foi de R\$ 324 mil.

C) CASSINO DE LAMBARI (MUSEU DAS ÁGUAS)

O famoso Cassino de Lambari, localizado no município de Lambari, no Sul de Minas Gerais, está sendo transformado em Museu das Águas pela Codemge.

A construção, que data de 1910, foi edificada à beira do Lago Guanabara, no centro da cidade. Lambari faz parte do Circuito das Águas e é conhecida por atrair turistas devido às suas nascentes de águas medicinais e terapêuticas.

Com o intuito de dar destaque ao recurso da água, tão significativa para a região e o planeta, a criação do Museu visa ainda a promover a recuperação do espaço, que é uma referência sociocultural para a comunidade de Lambari. O local ficou fechado em 2020. Atualmente, a Codemge está em busca de um parceiro privado para realizar a gestão do ativo.

D) CENTRO DE CULTURA ITAMAR FRANCO

A Codemge administra o Centro Cultural Presidente Itamar Franco. O complexo, localizado em Belo Horizonte/MG, foi projetado para acolher um espaço com infraestrutura para apresentações musicais e acústica comparável às melhores salas de música do mundo, com capacidade para 1,4 mil espectadores – a Sala Minas Gerais. Além desse local de escuta sensível, preparado para receber apresentações de música clássica e contemporânea e que proporciona oportunidade para intercâmbios musicais e experiências sonoras, o Centro de Cultura abriga as sedes da Rede Minas de Televisão, da Rádio Inconfidência – emissoras públicas do estado – e do casarão da Mineiraria.

Em 2020, foi concedida a permissão de uso da Sala Minas Gerais ao Instituto Cultural Filarmônica por meio de licitação realizada pela Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult). Com isso, o Instituto passou a assumir os custos operacionais da Sala e a reembolsar a Codemge das despesas comuns do Centro de Cultura, como uma espécie de condomínio.

E) EXPOMINAS ARAXÁ

Os centros de convenção são espaços destinados à promoção de feiras e eventos, com foco no incentivo ao turismo de negócios. O Expominas Araxá está sob administração direta da Codemge.



Em face às restrições impostas pela pandemia de covid-19, permanece fechado desde março de 2020. A receita obtida no período foi de R\$ 13 mil.

F) EXPOMINAS JUIZ DE FORA

Também é gerido pela Companhia e permanece fechado desde março de 2020, devido às restrições do coronavírus. A receita acumulada foi de R\$ 324 mil.

Sob concessão onerosa, encontram-se:

G) CASA DA GASTRONOMIA (MINEIRARIA)

Com o parceiro privado Consórcio Nutribom Empreendimentos Imobiliários Ltda. – Nú de Rosa Produções EIRELI-EPP e sediado em um edifício histórico, dentro do complexo do Centro de Cultura Itamar Franco, o espaço busca ser uma vitrine do segmento mineiro da gastronomia, com a divulgação de culinárias, técnicas e produtos.

H) EXPOMINAS BELO HORIZONTE

A Nutribom Empreendimentos Imobiliários Ltda. é a parceira privada que possui o direito de concessão do Expominas Belo Horizonte. Entre março e outubro de 2020, o espaço permaneceu como Hospital de Campanha devido à pandemia de covid-19. A receita gerada à Codemge em 2020 foi de R\$ 793 mil.

I) MINASCENTRO

Trata-se de um importante centro de convenção do estado e patrimônio tombado, localizado na capital mineira. A Codemge realizou a concessão onerosa do Minascentro à iniciativa privada, com o intuito de ter à frente do espaço um profissional especialista do mercado de eventos. A Companhia busca, por meio da concessão, preservar o ativo, proporcionar segurança aos usuários, aumentar e diversificar a receita da empresa, repassar os custos de manutenção do imóvel ao privado e impulsionar o mercado mineiro de eventos, com geração de negócios, empregos e renda. A Codemge receberá pela concessão do Minascentro R\$ 61 milhões em 15 anos de contrato. A imissão da posse ao concessionário será realizada em 2021.

Nas ações de gestão de seus empreendimentos ligados ao turismo e à hotelaria, em 2020, a Codemge obteve de receita um total de R\$ 3,6 milhões.

4.1.8. INDÚSTRIA CRIATIVA

Em alinhamento com a diretriz de desestatização não houve prosseguimento dos projetos Editais Ponte, Arte Salva, Estímulo Minas, Minas Avança e Negócios de Impacto Social, no âmbito do programa Recupera Minas, gerando economia de R\$ 5,8 milhões (30/07/2020).

A) AUDIOVISUAL

Dando seguimento às ações de estímulo à indústria do audiovisual, a Codemge destinou recursos à realização e patrocínio a eventos que, de maneira inovadora, movimentaram o setor.



A 5ª edição da **MAX – Minas Gerais Audiovisual Expo**, realizada entre 16 e 19 de novembro, teve números recorde de projetos audiovisuais inscritos nas Rodadas de Negócios e de participantes nas palestras. Iniciativa da Codemge e do Sebrae Minas, em parceria com a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, o evento inteiramente gratuito é voltado à geração de negócios e à discussão de perspectivas para o setor audiovisual.

Em função da necessidade de distanciamento social, a MAX 2020 foi inteiramente virtual. Cerca de 1.300 pessoas participaram de 15 horas de debates, com a interação de quase 50 convidados de destaque, reforçando o protagonismo da MAX como espaço para reflexão e construção de novos caminhos para a indústria.

A programação de negócios, por sua vez, contou com participações de 37 *players* de destaque nos mercados nacional e internacional, entre distribuidoras, canais de TV paga e TV aberta, plataformas de vídeo *on demand*, agregadoras e produtoras.

Vieram de 14 estados brasileiros um recorde de 741 inscrições para as rodadas de negócios, 55% a mais do que na edição anterior. Destas, 279 propostas de 170 produtoras de todo o país foram selecionadas e apresentadas aos *players* em 342 reuniões virtuais. A expectativa de geração de negócios, a partir dos encontros, chega a R\$ 427 milhões.

A Codemge também destinou recursos a eventos de referência do setor, por meio de patrocínios. Foi o caso da **23ª Mostra de Cinema de Tiradentes**, realizada de 24 de janeiro a 1º de fevereiro de 2020. Foram exibidos 113 filmes brasileiros, em pré-estreias mundiais e nacionais, de 17 estados, divididos em 53 sessões de cinema. A programação foi oferecida gratuitamente para um público estimado em mais de 35 mil pessoas.

A **15ª Mostra CineBH**, realizada em setembro, também teve apoio da Companhia. O evento gera visibilidade para a capital mineira, posicionando-a como nexos na circulação de ideias, talentos e investimentos no mercado audiovisual brasileiro e internacional.

A Companhia também apoiou a realização da **15ª Edição da CineOP – Mostra de Cinema de Ouro Preto**, de 3 a 7 de setembro. Em razão da pandemia de covid-19, em 2020 a CineOP aconteceu, pela primeira vez, em ambiente *on-line*. Mais de 100 filmes, vindos de 15 estados brasileiros e também da Argentina, ficaram disponíveis no *site* do evento de forma inteiramente gratuita.

Por meio de patrocínio à **APPA – Associação Pró-Cultura e Promoção das Artes** e à **Fundação Clóvis Salgado**, a Codemge apoiou e seguirá apoiando, até o fim de 2021, programação de formação de público e de profissionais nas áreas de artes visuais, audiovisual, música e tecnologia de cena. O investimento viabilizará a realização de programas e ações, como os festivais Indie, Forumdoc, Mostra Chama! e FestCurtas BH, entre outros.

B) MÚSICA

A Companhia foi responsável pela construção e é a proprietária da **Sala Minas Gerais**, que faz parte do complexo Centro Cultural Presidente Itamar Franco, localizado em Belo Horizonte, e abriga ainda as sedes da Rede Minas de Televisão, da Rádio Inconfidência – emissoras públicas do estado –



e do casarão da Mineiraria. A Sala é um espaço com infraestrutura para apresentações musicais e acústica comparável às melhores salas de música do mundo, projetado com capacidade para 1,4 mil espectadores. Local preparado para receber apresentações de música clássica e contemporânea, proporciona oportunidade para intercâmbios musicais e experiências sonoras. Em 2020, foi concedida a permissão de uso da Sala Minas Gerais ao Instituto Cultural Filarmônica, por meio de licitação realizada pela Secretaria de Estado de Cultura e Turismo. Dessa forma, o Instituto passou a assumir os custos operacionais da Sala e a reembolsar a Codemge das despesas comuns do Centro de Cultura.

C) P7 CRIATIVO

Análises técnicas, financeiras e jurídicas estão sendo realizadas pelos administradores da Codemge para se definir a destinação desse ativo. A partir desses estudos, a Companhia e a Associação P7 Criativo iniciarão as providências de governança e operacionais alinhadas à política de desestatização, com a máxima brevidade.

4.1.9. DISTRITOS INDUSTRIAIS

Há oito décadas, em 1941, Minas Gerais criou o primeiro distrito industrial (DI) do estado, a Cidade Industrial Juventino Dias, após edição do Decreto nº 770/1941. Em 1971, teve origem a Companhia de Distritos Industriais (CDI), com o objetivo de criar áreas prontas para recepcionar plantas industriais e atrair empresas para Minas, por meio de incentivos fiscais. Já nessa época, pensava-se na indústria como uma das principais formas de fomentar o estado. Em 2003, a CDI foi incorporada pela então Codemig. Atualmente, a Codemge é responsável por abarcar a área incumbida pela gestão dos DIs em Minas Gerais.

A Companhia tem atuado, prioritariamente, de forma a auxiliar os municípios na implantação de seus parques industriais. A Codemge possui 54 distritos industriais, implantados em 45 municípios. Metade desses DIs está sob gestão da Codemge, e os outros 27 já foram municipalizados. Ao todo, há cerca de 3 mil empresas nos 12 mil terrenos existentes.

Em 2020, de acordo com a diretriz estratégica do governo estadual, foi intensificada a comercialização de terrenos localizados em áreas de distritos industriais que ainda estavam sob a posse e propriedade da Companhia. Dessa forma, houve um recorde de vendas, em comparação com anos anteriores. Ao todo, foram comercializados 24 imóveis em distritos industriais, gerando uma receita de R\$ 20,4 milhões. Com esse resultado, tem-se que o valor total obtido com a venda de imóveis em DIs, em 2019, foi 35% (R\$ 7,2 milhões) do levantado em 2020. Em 2018, esse montante foi ainda menor, R\$ 249 mil, menos de 1,3% do total de 2020. Também em 2017, o valor arrecadado com a comercialização de áreas de DIs e de ativo imobilizado foi cerca de 33% do obtido em 2020 (R\$ 6,8 milhões). A área total comercializada em 2020 ultrapassa a marca de 700 mil metros quadrados.

Os lotes vendidos estão localizados nas cidades de Belo Horizonte (Jatobá), Governador Valadares, Juiz de Fora, Pirapora e Uberlândia. A maior parte dos imóveis comercializados em 2020 (17 lotes) situa-se no DI de Uberlândia, totalizando uma área superior a 112 mil metros quadrados, cujo valor é por volta de R\$ 12,4 milhões. Em segundo lugar, está o imóvel do DI Governador Valadares, com área de aproximadamente 44 mil metros quadrados e o montante de R\$ 4,75 milhões. A terceira posição é ocupada por uma gleba do DI Juiz de Fora, com área aproximada de 492 mil metros quadrados e que foi vendida pela Codemge por R\$ 2,6 milhões.



O balanço positivo com a venda de áreas industriais em 2020 resulta do trabalho das equipes de Distritos Industriais e de Patrimônio, que revisou valores e políticas.

A Companhia enviou, em 2020, minutas de escritura para 310 terrenos, lavrou 184 escrituras e enviou notificações a respeito principalmente de outorga de escritura e execução fiscal para 413 terrenos. Essas ações tiveram por objetivo mitigar o risco de execução fiscal e possibilitar a transparência na real propriedade dos terrenos.

4.1.10. AGRONEGÓCIO

A) CAFÉ

O café produzido em Minas Gerais corresponde a 50% de toda a safra nacional e também obteve números recorde em 2020, com 33,5 milhões de sacas. O produto é a *commodity* do agronegócio mais exportada do estado. As políticas estaduais têm focado no incentivo à agregação de valor do café, por meio de processos industriais e do aprimoramento de sua qualidade, uma vez que a maior parte das exportações ainda é de sacas de café verde.

Buscando apoiar ações que aumentem a competitividade do produto e fortaleçam seu posicionamento nos mercados nacional e internacional, a Codemge investe nessa cadeia.

Em 2020, a Companhia patrocinou a oitava edição da **Semana Internacional do Café (SIC)**. Realizado pela primeira vez de forma 100% virtual, de 18 a 20 de novembro, o evento ofereceu transmissões diárias e gratuitas com conteúdo voltado a profissionais do setor, em palestras, cursos, *workshops*, competições, provas de café, pesquisas e degustações orientadas. A proposta da Semana foi conectar toda a cadeia do café brasileiro e segmentos correlatos da agroindústria, contribuindo para seu acesso a novos mercados, conhecimentos e para a geração de negócios.

A Semana foi realizada por Faemg, Sebrae Minas, Café Editora e Governo de Minas, por meio da Seapa.

4.1.11. INFRAESTRUTURA

A Codemge promove obras e ações de infraestrutura em Minas Gerais, como ferramenta para o dinamismo e a integração regional.

A empresa trabalha de forma sinérgica e coesa e em alinhamento com o Estado de Minas Gerais, prestando apoio técnico também a órgãos externos, como a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra) e o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha).

Em alinhamento à diretriz de desestatização os administradores decidiram: não aprovação da constituição do ICT – Instituto Codetec – Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação (30/07/2020); suspensão da celebração de convênios de saída pela Companhia, exceto se expressamente autorizado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede). Economia de R\$ 14 milhões (18/08/2020). Houve ainda a descontinuidade do Projeto Arena Mineirinho – economia de R\$ 10 milhões.



A) OBRAS E PROJETOS DIVERSOS

Principais obras e projetos que avançaram ou foram concluídos em 2020:

REFORMA E MODERNIZAÇÃO DO P7 CRIATIVO: obras de reforma, requalificação e modernização do edifício Bemge, localizado na Praça Sete, região central da capital mineira, para a implantação do projeto P7 Criativo. Início em fevereiro de 2018 e término em novembro de 2020.

REFORMA E MODERNIZAÇÃO DO MINASCENTRO: obras de reforma, requalificação e modernização do Minascentro, em Belo Horizonte/MG. Início em junho de 2018 e término em maio de 2020.

REFORMA DO CASARÃO DE DIAMANTINA: obras de reforma e requalificação do antigo Casarão em Diamantina/MG, para ocupação pelo Senac. Início em outubro de 2019 e término em outubro de 2020.

OBRAS DE CONTENÇÃO HOTEL GLÓRIA: obras de contenção das encostas do terreno do Hotel Glória, em Ponte Nova/MG. Início em julho de 2020 e término em março de 2021.

IMPLANTAÇÃO DE REDES DE ÁGUA PLUVIAL E CALÇAMENTO NO DISTRITO INDUSTRIAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE: obras de implantação das redes de água pluvial e calçamento das vias internas do Distrito Industrial de Conselheiro Lafaiete. Início em julho de 2019 e término previsto para novembro de 2021.

RODOVIÁRIA DE BH — ADMINISTRAÇÃO E ELEVADORES: obras de reforma e modernização da administração, substituição de um elevador de acesso às plataformas de embarque e mezanino, instalação de dois elevadores interligando a área de desembarque ao piso superior (estacionamento superior). Início em janeiro de 2019 e término em abril de 2020.

RODOVIÁRIA DE BH — PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO, ENGRAXATARIA E BANHEIROS: obras de execução da praça da alimentação e da engraxataria, além de reforma e modernização dos banheiros e vestiários dos funcionários. Início em agosto de 2019 e término em abril de 2020.

CONSTRUÇÃO DO LABFABITR — 1ª ETAPA: 1ª etapa das obras de construção para implantação do laboratório-fábrica visando o desenvolvimento de tecnologia e produção de ímãs de terras-raras, em Lagoa Santa/MG, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Início em dezembro de 2017 e término em janeiro de 2020.

CONSTRUÇÃO DO LABFABITR — 2ª ETAPA: 2ª etapa das obras de construção para implantação do LABFABITR, em Lagoa Santa/MG. Início em maio de 2020 e término em maio de 2021.

REVITALIZAÇÃO DO LAGO NORTE EM ARAXÁ: obras de reforma e revitalização do Lago Norte, em Araxá/MG. Início em setembro de 2019 e término em setembro de 2020.



OBRA EM TRECHO DE RODOVIA – CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO/SERRO: serviços de melhoramento e pavimentação do trecho Conceição do Mato Dentro/Serro, na Rodovia MG-010, e execução de obra de arte especial, na Rodovia MG-010, na extensão de 7 km. Início em junho de 2018 e término previsto para agosto de 2021.

REFORMA DE GALPÃO DE EVENTOS/QUADRA E CONSTRUÇÃO DE PARADA DE ÔNIBUS – JURUAIA: reforma de galpão de eventos e quadra, além da construção de parada de ônibus, em Juruáia/MG. Início em julho de 2018 e término previsto para agosto de 2021.

REFORMA DO MERCADO DE BRASÍLIA DE MINAS: reforma e construção do Mercado Municipal de Brasília de Minas/MG. Início em julho de 2018 e término previsto para agosto de 2021.

CONSTRUÇÃO DO MERCADO DE CAMPO BELO: construção do Mercado Municipal de Campo Belo/MG. Início em julho de 2018 e término previsto para agosto de 2021.

CONSTRUÇÃO DO MERCADO DE PERDÕES: construção do Mercado Municipal de Perdões/MG. Início em julho de 2018 e término previsto para agosto de 2021.

GRADIL DO CÔRREGO OLARIA EM ITAPEVA: execução de guarda-corpo no entorno do Córrego Olaria, em Itapeva/MG. Início em janeiro de 2020 e término previsto para julho de 2021.

METODOLOGIA BIM: implementação da metodologia BIM (*Building Information Modeling*) nos processos de obras do DER-MG e da Seinfra para sua disseminação no estado de Minas Gerais. Início em junho de 2020 e término previsto para junho de 2022.

PROJETO JANUÁRIA-PANDEIROS: elaboração de projeto de engenharia rodoviária para melhoramentos, pavimentação e pontes do trecho Januária-Pandeiros, na Rodovia MGC-479. Início em junho de 2020 e término previsto para junho de 2021.

OBRA DE PAVIMENTAÇÃO EM JACUTINGA: execução da obra de implantação e pavimentação do acesso ao Distrito de Jacutinga — Estrada Municipal, com extensão de 640 metros, e implantação da interseção no acesso ao Distrito de Jacutinga — Interseção MG-290, com extensão de 700 metros. Início em agosto de 2020 e término em maio de 2021.

OBRA DE RECUPERAÇÃO DO CONTORNO DE POÇOS DE CALDAS: execução dos serviços de recuperação funcional, com aumento de capacidade do contorno de Poços de Caldas, na Rodovia LMG-877. Início em setembro de 2020 e término previsto para julho de 2021.

PROJETO E CONSTRUÇÃO DA ADUTORA LABFABITR-COPASA: elaboração de projeto e construção de adutora de água tratada para o abastecimento do LABFABITR em Lagoa Santa/MG. Início em outubro de 2020 e término previsto para outubro de 2021.

B) PALÁCIO DAS MANGABEIRAS

O Palácio das Mangabeiras está sob gestão da Companhia desde junho de 2019. Nesse trabalho, está entre os objetivos da empresa alcançar maior eficiência administrativa do espaço e melhor aproveitamento do ativo. A Codemge possui em seu objeto social a administração de empreendimentos e gestão patrimonial de bens imóveis, além do fomento ao turismo e à indústria



criativa. É de responsabilidade da Companhia executar a gestão, operação e exploração do imóvel, incluindo manutenção e vigilância da área.

No ano de 2020, não houve locação do espaço para realização de evento (contexto de pandemia). Entre fevereiro e outubro, a Codemge custeou os serviços de 16 vigias (divididos em plantões de 24 horas, de quatro pessoas), um servente de limpeza, um jardineiro, dois capineiros e um artífice. Os funcionários terceirizados eram da empresa Prestservice, com exceção do artífice, que é da MGS. Em novembro, a equipe passou a ser composta exclusivamente por funcionários da MGS, sendo 12 vigias (divididos em plantões de 24 horas, de três pessoas) e um artífice em período integral. Semanalmente, dois serventes de limpeza, um jardineiro e um limpador de vidros de outras unidades são deslocados para a manutenção do Palácio.

Ainda em 2020, a Codemge iniciou parceria com o Gabinete Militar de Minas Gerais e com a Polícia Militar de Minas Gerais para buscar restabelecer as câmeras de segurança no perímetro da unidade.

C) GEOPROCESSAMENTO E PATRIMÔNIO

O geoprocessamento é o conjunto de procedimentos, técnicas, métodos e metodologias destinados a aquisição, armazenamento, modelagem, manipulação, análise e exibição de dados do mundo real, conectados no que tem em comum: a localização geográfica.

Na administração dos ativos sob sua gestão, a Codemge utiliza diversas ferramentas, sendo o geoprocessamento uma das mais importantes para organização espacial das informações e subsídio à tomada de decisões na gestão fundiária e patrimonial.

PORTAL GEOCODEMGE: lançado em 2019, o GeoCODEMGE é uma plataforma desenvolvida pela Companhia que permite a visualização de informações espaciais do estado de Minas Gerais. O produto possibilita que o usuário acesse informações geográficas da Companhia e de suas atividades, funcionando como um WebGIS – sistema de informação geográfica *online*. Está disponível ao público geral, com [link](#) de acesso no [site](#) institucional da Codemge. O projeto foi desenvolvido em parceria com a Prodemge, que confere o suporte de infraestrutura.

Toda a informação geoespacial produzida na Companhia, bem como conteúdos afins ao negócio gerados por outras instituições, estão reunidos na página. No portal, é possível visualizar e consultar geodados dos imóveis da empresa, dos distritos industriais, da geologia de Minas Gerais, assim como informações referentes a limites político-administrativos, hidrografia, direito minerário, infraestrutura, energia, conservação e outros.

Há um acervo grande de informações produzidas pela Companhia, em seus anos de história e atividade. Ao centralizar, organizar e reunir essa gama de conhecimentos, o Portal GeoCODEMGE oferece uma solução prática e simples para pesquisas e consultas, a todos os seus públicos de interesse.

LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS: em 2020, foi realizado o levantamento topográfico e cadastral da área da Rodoviária de Belo Horizonte. Além disso, foram realizados levantamentos topográficos de propriedades da Codemge, com o auxílio de drone.



ATUALIZAÇÃO DE LICENÇAS ARGIS/AUTOCAD: contratação de serviços de atualização da licença do ArcGIS Server e suporte técnico durante 12 meses, para a manutenção do sistema corporativo Geoportal.

D) SUSTENTABILIDADE

A Codemge executa atividades variadas em prol do meio ambiente, como a mitigação de passivos ambientais e o atendimento de condicionantes, assim como o investimento em processos logísticos menos poluentes e recuperação de áreas. Seguem ações relativas ao tema, iniciadas ou concluídas em 2020:

REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL – RODOVIÁRIA DE BELO HORIZONTE: foram contratados os serviços de elaboração de estudos ambientais e projetos exigidos para regularização ambiental da Rodoviária de Belo Horizonte, serviços de engenharia para elaboração de estudo técnico do sistema de drenagem pluvial existente na Rodoviária e o impacto de seu lançamento na infraestrutura urbana das vias do entorno, bem como a aprovação na Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura do projeto básico do referido sistema.

AVALIAÇÃO AMBIENTAL – DISTRITO INDUSTRIAL EM ARAGUARI: contratação de serviços especializados de consultoria para execução de investigação confirmatória em área do distrito industrial de Araguari/MG, inspeção e testes dos poços de monitoramentos já existentes e amostragem e análises de solos e águas subterrâneas.

RECOMPOSIÇÃO FLORESTAL EM CAMBUQUIRA: foi realizada a contratação de serviços de recomposição florestal na cidade de Cambuquira/MG.

PLANTIO DE MUDAS – DISTRITO INDUSTRIAL DE MANHUAÇU: contratação de serviços de plantio de 5.000 mudas de espécies nativas florestais, com fornecimento de insumos e materiais, juntamente com o cercamento do perímetro total (1.455 m) da área e de uma nascente com 50 metros de raio.

PROJETO PLANTANDO O FUTURO: iniciativa do Governo de Minas Gerais, por meio da Codemge, que objetivou plantar árvores nativas no estado e recuperou milhares de áreas degradadas com o auxílio de parceiros conveniados. O projeto priorizou nascentes de rios e seus afluentes e matas ciliares, áreas degradadas, bem como a arborização urbana. Durante o ano de 2020, foi realizado o fechamento de três convênios e continuada a contratação de serviços de plantio de mudas e cercamento de nascentes.

LICENCIAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO INDUSTRIAL DE MONTES CLAROS II: foi realizada a contratação de serviços de elaboração e execução de Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico para autorização de instalação e operação do Distrito Industrial de Montes Claros II.

LICENCIAMENTO AMBIENTAL DE ÁREAS PARA IMPLANTAÇÃO DO LABFAB BATERIAS DE LÍTIO: suporte ao projeto, analisando os atributos ambientais das áreas selecionadas e as restrições locais, visando ao licenciamento ambiental do empreendimento, em Juiz de Fora/MG.



SUPRESSÃO ARBÓREA - PALÁCIO DAS MANGABEIRAS E ANTIGA FÁBRICA DA SAN MARINO: contratação de serviços de supressão de indivíduos arbóreos com destoca e remoção dos resíduos gerados, na localidade da antiga fábrica San Marino e no Palácio das Mangabeiras, em Belo Horizonte, devido a interferências destes na infraestrutura, bem como por risco iminente de queda.

4.1.12. RODOVIÁRIA DE BELO HORIZONTE

A Codemge é responsável pela gestão da Rodoviária de BH desde 1º de março de 2016, por meio de convênio celebrado junto ao Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER/MG), à antiga Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas (Setop, atual Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade de Minas Gerais – Seinfra) e à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag). O espaço recebeu investimentos, oriundos da Codemge, para diversas ações de melhorias já realizadas, como: reforma do telhado, dos banheiros e das esteiras rolantes que estavam desativadas por mais de 40 anos dos sanitários públicos; construção de sobrecobertura; revitalização da infraestrutura elétrica; revitalização de pisos, do teto, da pintura e das escadas; modernização das longarinas, com instalação de cerca de 700 novos assentos; instalação de 202 novas câmeras de segurança e monitoramento eletrônico.

Além das reformas no espaço físico, a Companhia também otimizou a gestão do Terminal, concedendo a exploração das lojas, sanitários e estacionamento à iniciativa privada, bem como implantando novo procedimento de apuração das tarifas de embarque, por meio de código de barras.

Em 2020, foram entregues obras como a nova praça de alimentação, localizada abaixo das esteiras rolantes, a revitalização dos sanitários dos funcionários e a instalação de três novos elevadores, sendo dois para acesso ao desembarque/plataforma superior — iniciativa inédita na história da Rodoviária. Outras melhorias, como a instalação de novos bebedouros, a entrega do novo espaço administrativo e a pintura do painel “Quero Bolinho”, também foram realizadas em 2020.

A concessão do Terminal está prevista para 2021.

A pandemia mundial de covid-19 transformou o ano de 2020 em um dos mais desafiadores da história nos mais diversos segmentos. As restrições decretadas e a orientação dos órgãos de saúde pelo isolamento social como principal medida de prevenção ao contágio impactaram diretamente as atividades da Rodoviária, que registrou queda de aproximadamente 55% no número de embarques e de 50% no volume de desembarques, quando comparado com 2019. Em abril, mês mais afetado, a redução chegou a 90%. Ademais, a pandemia motivou o fechamento de unidades comerciais em face de decretos municipais, bem como a necessidade de flexibilização de contratos de concessão e de isenção de aluguéis de bilheterias.

Apesar das dificuldades, a Rodoviária de BH está ciente e comprometida com as medidas de enfrentamento adotadas pelos Poderes Executivos Municipal, Estadual e Federal, dada a situação de emergência em saúde pública em decorrência da pandemia. Alinhado com as diretrizes legais e em favor do bem-estar dos usuários e funcionários, o Terminal intensificou a limpeza, inclusive com uso de álcool em gel, principalmente em áreas de contato, como corrimãos, botões de elevador e longarinas. Em paralelo, está havendo distribuição de peças gráficas da Secretaria de Estado de Saúde, veiculação de mensagem em áudio sobre o tema e exibição de vídeo educativo em monitores do *hall* principal, ampliando a conscientização do público sobre o assunto. Álcool em gel também está sendo



disponibilizado em pontos específicos, como recepção (mezanino), balcão de informações (área de desembarque) e *dispensers* espalhados ao longo do *hall* principal, plataformas de embarque, desembarque e próximo aos elevadores.

A Rodoviária de BH providenciou ainda a sinalização em cadeiras do *hall* principal, a fim de preservar um adequado distanciamento entre os passageiros. Outra medida preventiva adotada foi a marcação do piso com indicação da distância mínima de segurança nas filas de acesso às plataformas de embarque.

Para oferecer mais conforto e atendimento de qualidade aos usuários e aliar sustentabilidade econômica e geração de receita, a Codemge tem feito parcerias com instituições da iniciativa privada para prover serviços específicos do Terminal Rodoviário. Segue abaixo a receita obtida em 2020 pela Companhia em cada concessão:

CONCESSÃO DE USO DOS BANHEIROS, COM EXPLORAÇÃO COMERCIAL E ATRIBUIÇÃO DE ENCARGOS DE GESTÃO, CONSERVAÇÃO E HIGIENIZAÇÃO DESSAS INSTALAÇÕES: R\$ 214 mil (queda de 48,15% em comparação a 2019).

CONCESSÃO DE USO DAS LOJAS DO TERMINAL: R\$ 2,6 milhões (redução de 42,03% em relação a 2019), sendo R\$ 1,5 milhão referente aos aluguéis e 1,09 milhão relativo ao ressarcimento pelas despesas condominiais.

CONCESSÃO DE USO DAS ÁREAS DESTINADAS À EXPLORAÇÃO COMERCIAL DE ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS: R\$ 1,7 milhão (diminuição de 53,60% se comparado a 2019).

Outras informações estão disponíveis no site www.rodoviariadebelohorizonte.com.br.

4.2. RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS e IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

A principal fonte de recursos para que a Codemge realize as políticas públicas nas quais está inserida advém dos dividendos oriundos de sua participação na Codemig, conforme Estrutura Societária representada abaixo:

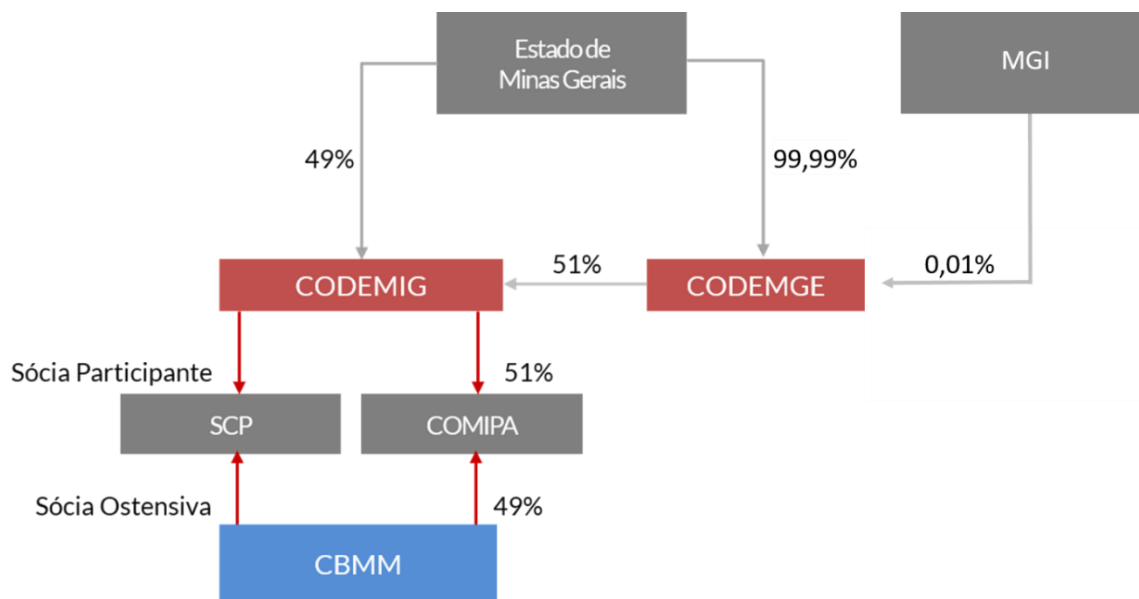


Figura 11: Estrutura Societária Codemig/Codemge

4.2.1. Orçamento de operações e outras despesas operacionais

No exercício de 2020, o Grupo Codemge distribuiu em dividendos intercalares e intermediários, em **volume de desembolsos**, aos seus acionistas, o total de **R\$ 852 milhões**.

O aumento dos dividendos pagos pela Codemge ao acionista em 1.727%, na comparação entre 2019 e 2020, é explicado pelos seguintes fatores: distribuição dos lucros acumulados em exercícios anteriores e distribuição de 100% do resultado de junho/2020. Houve redução de 19% nos dividendos pagos pela Codemig, devida ao impacto da pandemia na principal receita do grupo. A Codemig tem a política de distribuição mais agressiva possível; distribui 100% do seu resultado mensalmente.

Em 2020, os administradores geraram economia de mais de R\$ 237 milhões com cortes nas despesas gerais e administrativas e nos investimentos, em relação aos valores aprovados para o orçamento do ano.

A) RECEITA LÍQUIDA

No mesmo período, o Grupo atingiu a receita líquida de **R\$ 805 milhões**, grande parte proveniente dos lucros recebidos da Sociedade em Conta de Participação (SCP) mantida com a CBMM.

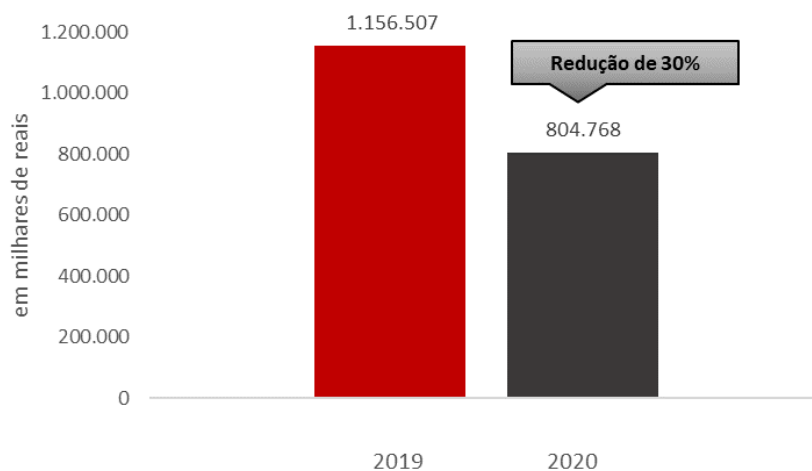


Gráfico 1: Dados até 31 de dezembro

No entanto, a **receita líquida** auferida em 2020 pelo Grupo foi 30% menor do que a de 2019, ou, em números absolutos, foram registrados R\$ 352 milhões a menos do que em 2019. A redução da receita deve-se, principalmente, ao impacto negativo no resultado da SCP derivado da queda nas vendas e principalmente de efeitos cambiais reflexos da pandemia de covid-19.

O imposto de renda da SCP calculado como repasse devido à CBMM, no final do exercício de 2020, foi de R\$ 350 milhões, os quais foram transferidos à CBMM em janeiro de 2021.

Considerando este valor pago em janeiro de 2021 e o montante de imposto antecipado durante o exercício de 2020, o total da participação da Codemig no imposto de renda e contribuição social da SCP alcançou o valor de R\$ 426 milhões no ano.

B) LUCRO LÍQUIDO

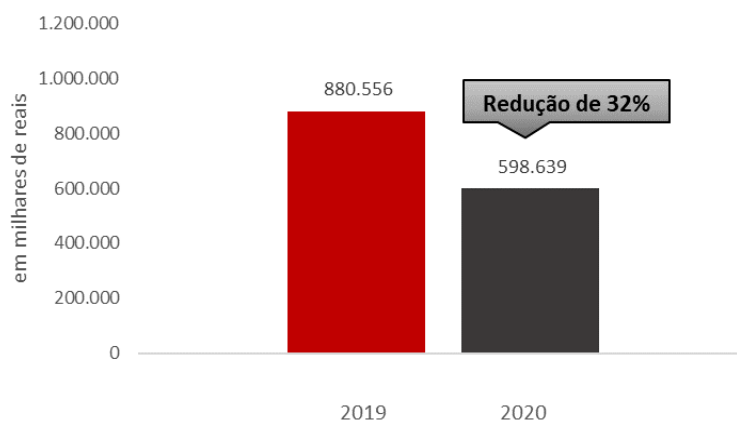


Gráfico 2: Dados até 31 de dezembro

Em 2020, principalmente devido à redução de resultado da SCP, a Codemge diminuiu em 32% seu resultado positivo de 2019, atingindo um lucro líquido de **R\$ 599 milhões**.

A redução do lucro (R\$ 282 milhões) foi influenciada diretamente pelas reduções da receita líquida (R\$ 352 milhões), contrabalanceada pela redução das despesas gerais e administrativas (R\$ 132 milhões), esta última que, em 2019, tinha sido impactada por diversos fatores não recorrentes.

C) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS



Gráfico 3: Dados até 31 de dezembro

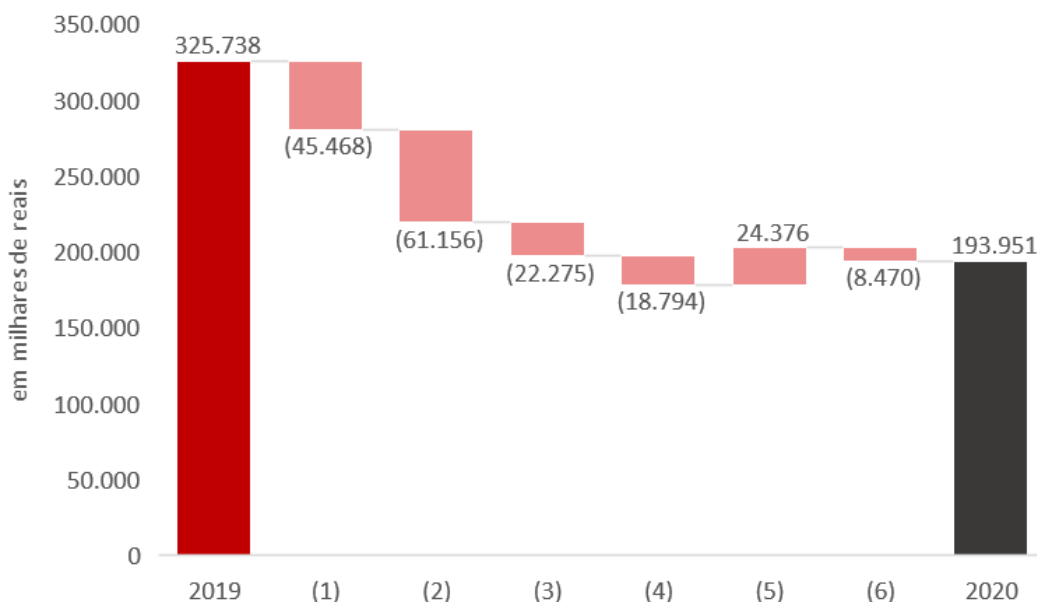


Gráfico 4: Dados até 31 de dezembro

A redução das despesas gerais e administrativas em 40%, R\$ 132 milhões em números absolutos, deu-se substancialmente devido a fatos isolados, não correlacionados, não recorrentes e de valor relevante, quais sejam:



(1) Em 2019, *impairment* das benfeitorias no prédio que abrigará o P7 Criativo (R\$ 46 milhões) decorreu de mudanças no modelo de atuação do projeto, ao final daquele exercício, as quais não permitiram ao Grupo conseguir estimar a expectativa de rentabilidade do empreendimento;

(2) Também foi registrado, em 2019, o *impairment* de um terreno no bairro Bom Sucesso (R\$ 22 milhões) e de outro, derivado de um processo de desapropriação para construção da Cidade Administrativa de Minas Gerais (R\$ 39 milhões), ambos considerando os planos da administração do Grupo de doar tais terrenos ao Estado de Minas Gerais;

(3) Acordo realizado em 2019 para findar um processo judicial que culminou no registro de R\$ 22 milhões em suas contingências, valor integralmente quitado durante aquele exercício;

(4) Foram avaliados em 2019 todos os ativos recebidos do Estado com pendências de regularização da sua transferência cartorial para o CNPJ das entidades pertencentes ao Grupo, de modo a considerar quais são as obrigações tributárias incidentes sobre os mesmos. A partir deste trabalho, o Grupo registrou perdas tributárias no montante total de R\$ 19 milhões, parte já quitada naquele exercício (R\$ 9 milhões) e outra ainda registrada em suas contingências (R\$ 10 milhões);

(5) Em 2020, foi registrado *impairment* de R\$ 24 milhões do LabFabITR, conforme *valuation* do empreendimento;

(6) Outras reduções nas despesas gerais e administrativas, de R\$ 8 milhões, são pulverizadas.

D) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

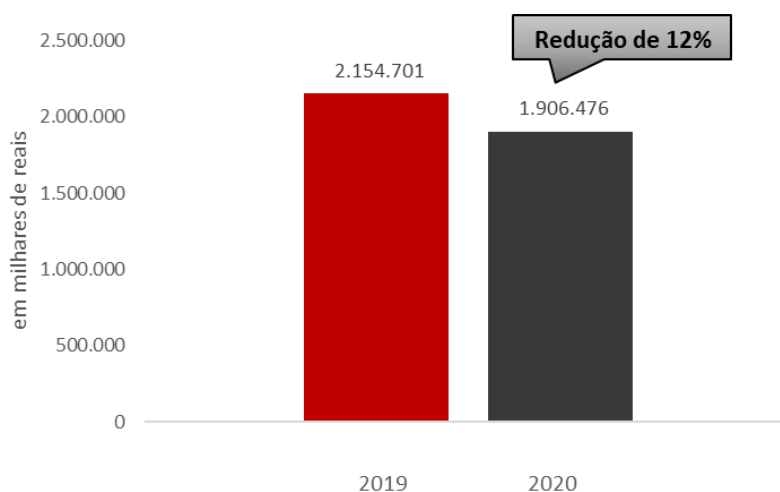


Gráfico 5: Dados até 31 de dezembro

O **patrimônio líquido** do Grupo foi reduzido em R\$ 248 milhões, ou seja, variou negativamente em 12% em comparação a 2019. Tal redução deriva da distribuição de dividendos ao Estado neste mesmo exercício. O Grupo apurou um resultado abrangente – lucro do exercício adicionado de outros resultados abrangentes – de R\$ 619 milhões. Como dividendos do lucro do exercício, o Grupo destinou R\$ 479 milhões líquidos ao Estado de Minas Gerais, seu principal acionista, sendo R\$ 107 milhões do lucro da Codemge e R\$ 372 milhões do lucro da Codemig, além de outros R\$ 388 milhões de dividendos da reserva de lucro de exercícios anteriores – R\$ 322 milhões de reservas da Codemge e R\$ 66 milhões da Codemig.

E) EBITDA

	2020	2019*
Lucro líquido do exercício	598.639	880.556
(+) IR/CSLL sobre o lucro do exercício	76	536
(-) Resultado financeiro positivo	28.128	45.138
(+) Depreciação e amortização	14.124	14.458
EBTIDA - conforme ICVM 527	<u>584.711</u>	<u>850.412</u>
Efeito relevante na geração de caixa		
(+) Imposto de renda e contribuição social referentes a Participação da Companhia na SCP	426.395	567.067
EBTIDA ajustado	<u>1.011.106</u>	<u>1.417.479</u>

*Base de 2019 considera o resultado de operações descontinuadas.

Tabela 1: Dados até 31 de dezembro

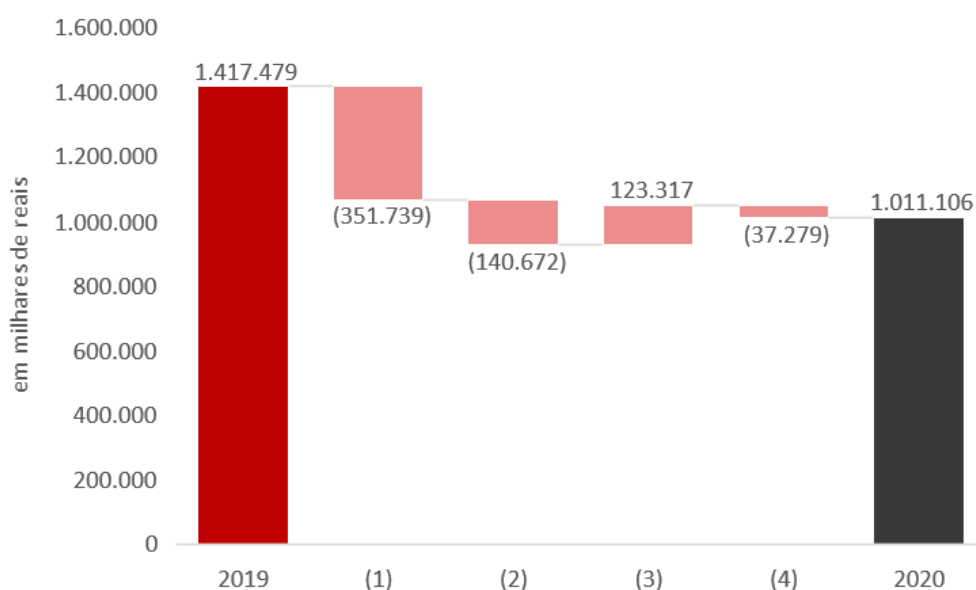


Gráfico 6: Dados até 31 de dezembro

A variação negativa de 29% do **EBITDA** ajustado do Grupo, equivalente a **R\$ 406 milhões**, decorre substancialmente da redução da receita líquida do exercício de 2020, comparativamente a 2019, adicionada à redução dos tributos sobre o lucro da SCP, a pagar a CBMM; da redução das despesas gerais e administrativas em função de eventos não recorrentes, ocorridos em 2019; e do impacto líquido de outras alterações no resultado.



5. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS — GOVERNANÇA, RISCO E *COMPLIANCE*

Em 2020, a Codemge continuou aprimorando seus mecanismos de **controle interno, governança e transparência**. À luz da nova gestão da Companhia e da legislação, em especial no que tange à Lei Federal nº 13.303/16 e ao Decreto Estadual nº 47.154/17, os normativos internos, as políticas corporativas, as normas e os procedimentos foram revisados e adaptados, quando necessário. O Regulamento Interno de Licitações e Contratos – RILC, documento que orienta todos os processos de licitação e contratação de serviços da Empresa, também tem sido regularmente atualizado em conformidade com a legislação atual.

Durante o ano, a partir de março, em função da pandemia do coronavírus, a Companhia adotou o teletrabalho para todos os empregados; desse modo, os **treinamentos** foram realizados na modalidade *on-line*. Nessa nova formatação, os treinamentos foram diversos, com carga horária menor. Salienta-se o curso “Capacitação Governança, Gestão de Riscos e *Compliance* no Setor Público, Estatais e Sistema S”, do qual participaram mais de 20 empregados da Companhia, de diversas áreas. O treinamento teve como objetivo o fortalecimento das discussões do ambiente de controle, gestão de riscos, *compliance* e governança corporativa, não somente para a equipe de Auditoria Interna como também para outras gerências que executam processos de impacto financeiro, operacional e estratégico, entre outros.

Outro destaque em 2020, conforme requerido pela Lei nº 13.303/2016 e pelo Decreto Estadual nº 47.154/2017, e como previsto no Estatuto Social da Companhia, foi a implementação da **Área de Integridade e de Gestão de Riscos (Ageri)**, gerência vinculada à Presidência e responsável pelas atividades de *compliance*, integridade, controle interno e gestão de riscos. Importante ferramenta de governança, a criação da área tem como objetivo fortalecer a segunda linha de defesa, atuando na supervisão de riscos, no controle e na conformidade da primeira linha de defesa e possibilitando a atuação, de forma coesa e sistêmica, dos demais órgãos de governança da Companhia, como a Auditoria Interna.

Para aperfeiçoar as ferramentas de escuta e relacionamento com seus públicos, em conformidade com a Lei Federal nº 13.460/2017, a empresa revisou integralmente os processos internos de **ouvidoria**, assim como o normativo pertinente. Em 2020, foram recebidas e respondidas mais de 600 manifestações por meio de seus canais corporativos de ouvidoria.

Outro importante canal de comunicação, prestação de contas e responsabilidade corporativa da Codemge é o **Portal da Transparência**. Disponível pela internet em seu *site* institucional (e no *site* da Codemig) desde 2016, a página viabiliza o acesso a informações sobre folha de pagamento de todos os funcionários (incluindo da Direção), licitações (em vigor e encerradas), convênios e contratos, entre outros temas de interesse coletivo. Trata-se de uma iniciativa que propicia, de maneira proativa, o controle social pelos cidadãos de informações da Codemge, tendo por base o princípio da publicidade dos assuntos relativos à administração pública. Em 2020, foram mais de 20 mil acessos à página (portais Codemge e Codemig).

O período também foi pautado pelos trabalhos do **Comitê Interno de Privacidade**, responsável pela implementação das adequações da Companhia à Lei Federal nº 13.709/2018 – **Lei Geral de**



Proteção de Dados Pessoais (LGPD). A LGPD dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais. Com o tema ainda em franco debate entre especialistas e Governo Federal, o Comitê, junto com as demais gerências da Companhia, vem revisando processos, normas, sistemas e contratos para implementar as adequações necessárias, em observância ao novo marco legal.

Por sua vez, a **Comissão de Ética** da Codemge tem como principal objetivo prevenir a falta ética e o conflito no ambiente de trabalho, orientando e aconselhando o agente público no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público. Entre suas principais competências, estão: fortalecer a conduta ética e a harmonia no ambiente institucional; esclarecer e orientar sobre a ética do agente público; informar as atribuições e atuações da própria Comissão e do Conselho de Ética Pública do Estado de Minas Gerais (Conset); atuar mediante possível desvio ético; preservar a honra e a imagem das pessoas; mediar conflitos.

5.1. ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA⁷

A estrutura de governança adotada pela empresa é composta por seus acionistas, pelo Conselho de Administração, pelo Conselho Fiscal, pelo Comitê de Auditoria Estatutário e pela Diretoria Executiva. A Companhia conta, ainda, com estrutura de auditoria interna e ouvidoria, Área de Integridade e Gestão de Riscos, além de auditores externos independentes.

ASSEMBLEIA GERAL DOS ACIONISTAS

A Assembleia Geral reúne-se ordinariamente dentro dos quatro primeiros meses subsequentes ao término do exercício social, nos termos do artigo 9º do estatuto social da Codemge. Além disso, a reunião também ocorre, de forma extraordinária, sempre que os interesses sociais da Companhia o exigem. A assembleia, via de regra, é presidida pelo representante do acionista majoritário e suas deliberações são tomadas por maioria absoluta de votos.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é o órgão colegiado de deliberação da Codemge, que mantém o direcionamento estratégico dos negócios, supervisiona as atividades da empresa e atua na tomada de decisões dentro de suas competências legais e estatutárias. É constituído por, no mínimo, sete e, no máximo, 11 membros eleitos pela Assembleia Geral. O Presidente é eleito pelos integrantes do Conselho de Administração, e o Vice-Presidente do Conselho é o Diretor-Presidente da Companhia. Os membros do Conselho são eleitos para mandato de dois anos, permitidas, no máximo, três reeleições consecutivas para mandatos de igual período.

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, órgão permanente da Companhia, possui papel fiscalizador dos atos da gestão administrativa. Conforme as exigências legais, é composto por, no mínimo, três e, no máximo, cinco membros efetivos e igual número de suplentes eleitos pela Assembleia Geral para mandato de dois anos, com a possibilidade de duas reconduções consecutivas.

⁷ Composição das estruturas de governança em 2021.



Algumas das atribuições de seus membros são: fiscalizar e verificar o cumprimento dos deveres legais e estatutários; opinar sobre as propostas da Administração submetidas à Assembleia Geral; analisar os relatórios e as demonstrações financeiras elaboradas pela Companhia.

COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

O Comitê de Auditoria Estatutário, órgão dotado de independência técnica, de auxílio permanente ao Conselho de Administração, supervisiona as atividades dos auditores independentes, avaliando a qualidade dos serviços prestados e a adequação de tais serviços às necessidades da Companhia e de suas subsidiárias. Supervisiona ainda as atividades desenvolvidas nas áreas de controle interno, de auditoria interna e de elaboração das demonstrações financeiras da empresa. É composto por, no mínimo, três e, no máximo, cinco membros, eleitos pelo Conselho de Administração para mandato de, no mínimo, dois e, no máximo, três anos.

DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva é responsável pela execução da estratégia da empresa. Cabe a ela garantir que as atividades e diretrizes da organização, por meio de seus executivos e subordinados, estejam alinhadas e voltadas ao alcance dos objetivos institucionais. A Diretoria tem papel fundamental para assegurar a competitividade da empresa e promover sua sustentabilidade econômica, social e ambiental. Seus membros são eleitos pelo Conselho de Administração e têm mandatos de dois anos, podendo ser reeleitos três vezes consecutivas por períodos iguais.

5.2. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

A política de remuneração da Administração da Codemge está em consonância com o Plano de Negócios e o Orçamento Anual, elaborados e aprovados de acordo com o Estatuto Social.

Nos termos do artigo 152 da Lei nº 6.404/1976 e dos artigos 14, II, e 31, § 4º do Estatuto Social, a Assembleia Geral aprova o montante global da remuneração dos administradores e diretores, tendo em conta suas responsabilidades, o tempo dedicado às suas funções, sua competência, reputação profissional e o valor dos seus serviços no mercado.

NOME	Honorários 2020	Remuneração Variável 2020	Benefícios* (Codemge)	Outros (Codemge)**	TOTAL CODEMGE	TOTAL COM ENCARGOS CODEMGE
Diretoria Estatutária	2.753.318,47	631.007,47	429.413,05	1.004.074,38	6.488.803,03	7.717.555,12
Conselho de Administração	678.343,39	-	-	-	678.343,39	814.012,07
Auditor Estatutário	336.060,00	-	-	-	336.060,00	403.272,00
Conselho Fiscal	253.083,33	-	-	-	253.083,33	303.700,00
Conselho Fiscal Suplente	45.041,67	-	-	-	45.041,67	54.050,00
Total	4.065.846,86	631.007,47	429.413,05	1.004.074,38	7.801.331,42	9.292.589,19

*Benefícios: Plano de Saúde, Seguro de Vida, Auxílio Alimentação, Previdência Privada

**Outros: Substituição, Prêmio de Férias, Gratificação Anual e Licença Remunerada

Quadro 6: Remuneração da gestão em 2020, por estruturas de governança



5.3. FATORES DE RISCO

Fatores macroeconômicos e outros associados aos impactos da pandemia da Covid-19, tais como câmbio, inflação e outros alheios ao controle do Grupo Codemge representam riscos, especialmente considerando a concentração de receitas advindas da exploração de nióbio, acarretando maior exposição às flutuações desse negócio.



6. PRINCIPAIS RESULTADOS DE 2020

Os principais resultados do Grupo Codemge em 2020 estão detalhados nas Demonstrações Financeiras de 2020 disponíveis nos *sites* institucionais (<http://www.codemge.com.br/informacoes-financeiras/> e <http://www.codemig.com.br/informacoes-financeiras/>).